

REPERTÓRIO DE FONTES SOBRE ECONOMIA CRIATIVA

Paulo Miguez

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Este trabalho é parte integrante projeto de pesquisa *Economia criativa – em busca de paradigmas: (re)construções a partir da teoria e da prática* financiado pela *FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia* e executado entre 2006 e 2007 no *CULT - Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (UFBA)*

REPERTÓRIO DE FONTES SOBRE ECONOMIA CRIATIVA

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é a organização e divulgação de um repertório de fontes de pesquisa sobre a temática da economia criativa. Sua realização inscreve-se como um dos objetivos propostos pelo projeto de pesquisa intitulado *Economia criativa – em busca de paradigmas: (re)construções a partir da teoria e da prática* que decorreu entre junho de 2006 e maio de 2007 com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

A montagem deste Repertório resultou, basicamente, do trabalho individual de prospecção de fontes realizado em bibliografias especializadas, bibliotecas virtuais, instituições de pesquisa, organismos multilaterais e agências governamentais. Recorreu, também, em larga medida, à contribuição de especialistas e estudiosos da temática e, muito especialmente, às contribuições vindas dos alunos do Mestrado e Doutorado do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia¹ que desenvolvem seus trabalhos na linha de pesquisa intitulada “Cultura e Desenvolvimento” e que, na sua maioria, integram o Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia da Cultura – GEPEC em funcionamento neste Programa.

Sua divulgação, inicialmente, recorrerá ao *site* do *CULT - Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura*², órgão da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, e à REDECULT, rede de estudos em cultura que congrega um número expressivo de pesquisadores nacionais e estrangeiros. Todavia, são grandes as possibilidades de que sua divulgação possa ser feita, também, a partir dos *sites* de outras instituições interessadas na temática da economia criativa, a exemplo do Ministério da Cultura do Brasil.

Ainda quanto à questão da divulgação, vale lembrar que o CULT, instituição que abrigou a realização da pesquisa que resultou neste Repertório, decidiu hospedar em sua página na internet bibliografias especializadas em temas culturais diversos visando estimular a pesquisa na área da cultura e prestar um serviço aos pesquisadores e

¹ <http://www.poscultura.ufba.br/>

² <http://www.cult.ufba.br/>

estudiosos deste campo. Assim, este Repertório sobre economia criativa vai aparecer como a segunda destas bibliografias especializadas que estão sendo divulgadas pelo CULT, vindo na seqüência da bibliografia sobre políticas culturais no Brasil organizada pelo professor Albino Rubim em 2006.

Não será demais lembrar, por último, o caráter incompleto, inconcluso e absolutamente processual deste trabalho. Como não poderia deixar de ser, este Repertório deve ser visto em (permanente) construção e, portanto, (sempre) aberto a novas contribuições de outros pesquisadores e estudiosos dedicados à temática da economia criativa. Nessa medida, colaborações que venham ampliar este Repertório são, desde já, muito bem vindas e devem ser enviadas, sob a forma de novas indicações bibliográficas, para o endereço eletrônico paulomiguez@uol.com.br.

2. UMA NOVIDADE E ALGUMAS DIFICULDADES

Os repertórios de fontes especializadas, bibliográficos e de outra natureza, assim como trabalhos assemelhados a exemplo de anuários, guias, catálogos, inventários, dicionários especializados, etc., são um poderoso e indispensável instrumento para o trabalho científico.

Reunindo informações, fontes e documentos diversos em determinadas áreas do conhecimento, essas publicações especializadas facilitam o trabalho dos estudiosos, contribuem para a redução dos custos da pesquisa científica e permitem aos pesquisadores o acompanhamento atualizado da literatura sobre sua área de interesse.

Nos anos mais recentes, os avanços registrados na área da tecnologia da informação – em especial os múltiplos recursos disponíveis na Internet – têm facilitado e potencializado a elaboração de trabalhos dessa natureza, ampliando e criando novas bases de dados e garantindo mecanismos ágeis e permanentes para sua atualização. Daí que o recurso a essas publicações tenha se generalizado no ambiente acadêmico, podendo ser encontradas abordando áreas as mais diversas do conhecimento científico.

No caso da temática a que se dedica este Repertório, a economia criativa, a importância de um instrumento desta natureza é ainda mais relevante, particularmente pelo fato de tratar-se de uma área de estudos numa fase ainda bastante embrionária. Com efeito, em texto que acaba de ser publicado, chamei a atenção para a novidade de que se reveste esta área do conhecimento fazendo notar que

As expressões indústrias criativas e economia criativa são novas. Ainda que ambos os termos possam ser alcançados pelo expressivo debate que as várias disciplinas científicas travam à volta do que é chamado de “terceira revolução industrial” e, por extensão, estejam conectados com a variada gama de denominações que tentam capturar o paradigma de produção da sociedade contemporânea - sociedade pós-industrial, pós-fordista, do conhecimento, da informação ou do aprendizado - o certo é que, querendo significar um setor da economia ou almejando tornar-se um campo específico do conhecimento, não deixam de constituir-se em uma novidade bastante recente. Na linguagem da academia, pode ser dito, então, que indústrias criativas e economia criativa configuram um campo de conhecimento pré-paradigmático, ainda que em rota ascendente e ritmo crescente de constituição.³

É bem verdade que tal sabor de novidade é muito menor quando a temática é investigada em alguns países de língua inglesa. Mas no caso do Brasil, por exemplo, a temática da economia criativa e das indústrias criativas surge apenas a partir de 2004, com a realização, durante a XI Conferência da UNCTAD, reunida em São Paulo, de um Painel dedicado exclusivamente à questão das indústrias criativas na perspectiva dos países em desenvolvimento⁴. A rigor, este evento acabou por tornar-se um marco significativo na trajetória da temática, na medida em que, a partir das suas recomendações, questões envolvendo a economia criativa e as indústrias criativas passaram a ocupar espaço cada vez maior tanto na agenda de outras organizações do sistema das Nações Unidas – a exemplo da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), da Unidade Especial para a Cooperação Sul-Sul do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (SU/SSC) e, mais recentemente, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) – como, também, na agenda de outras instituições internacionais multilaterais, da Comunidade Europeia e de muitos outros países que não apenas o Brasil.

Todavia, ainda que se possa registrar o crescente interesse de instituições internacionais e governos pelo assunto, o sabor de novidade de que se reveste a temática da economia criativa acabou por traduzir-se em alguma dificuldade para a elaboração deste Repertório.

Do ponto de vista científico-acadêmico, são poucas as universidades e centros de pesquisa que dispõem de trabalhos nesta área. Aqui, uma quase única exceção fica por

³ MIGUEZ, Paulo. Economia criativa: uma discussão preliminar. In: NUSSBAUMER, Gisele Marchiori (Org.). **Teorias e políticas da cultura: visões multidisciplinares**. Salvador: EDUFBA, 2007. Coleção CULT, 1. p.96-97.

⁴ HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event____33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

conta da *QUT - Queensland University of Technology*⁵, universidade australiana situada em Brisbane. Registro que a *QUT* conta com duas instituições especialmente dedicadas à questão das indústrias criativas. Uma faculdade, a *Creative Industries Faculty*⁶, criada em 2001 em associação com duas outras instituições australianas, e um centro de pesquisas liderado por esta faculdade, o *ICI - The Institute for Creative Industries and Innovation*⁷

Ainda quanto ao ambiente acadêmico, são em número reduzido os pesquisadores que têm dedicado atenção à problemática da economia criativa e das indústrias criativas. Dentre estes, vale destacar três nomes ligados ao *ARC - Centre of Excellence for Creative Industries and Innovation*⁸, instituição fundada em 2005 numa parceria entre o *Australian Research Council* e a *QUT- Queensland University of Technology*: Stuart Cunningham, Professor da *QUT* e Diretor do *ARC Centre...*, John Hartley, Diretor de Pesquisas do *ARC Centre...* e fundador e primeiro diretor da *Creative Industries Faculty*, e Michael Keane, pesquisador do *ARC Centre...*, os três com inúmeros trabalhos publicados sobre este assunto.

E é exatamente da Austrália que vem o primeiro olhar mais atento da academia sobre o tema da economia criativa e das indústrias criativas. A Austrália, vale lembrar, pode ser considerada como uma espécie de *founding father* da temática das indústrias criativas pois foi o Governo Australiano que, em 1994, desenvolveu o conceito de *Creative Nation* como base de uma política cultural voltada para a requalificação do papel do Estado no desenvolvimento cultural do país⁹, conceito que acabou rapidamente alcançando o Reino Unido e levou o *New Labour*, o assim chamado novo Partido Trabalhista inglês, no seu manifesto pré-eleitoral de 1997, a identificar as *indústrias criativas* como um setor particular da economia e a reconhecer a necessidade de políticas públicas específicas que potencializassem o seu expressivo ritmo de crescimento¹⁰. Pois bem, referindo-me a este primeiro olhar da academia sobre economia criativa e indústrias criativas tenho em mente o Simpósio Internacional, organizado em dezembro de 2002, em Brisbane, que reuniu pesquisadores e estudiosos

⁵ <http://www.qut.edu.au/>

⁶ <http://www.creativeindustries.qut.com/index.jsp/>

⁷ <http://www.ici.qut.edu.au/>

⁸ <http://www.cci.edu.au/about.php>

⁹ NATIONAL LIBRARY OF AUSTRALIA. **Creative Nation**: Commonwealth Cultural Policy. Canberra, Oct. 1994. Disponível em: <<http://www.nla.gov.au/creative.nation/contents.html>>. Acesso em: 01 fev. 2007.

¹⁰ BRITISH COUNCIL. **Mapping the creative industries**: the UK context. London, oct. 2005a. 15p.

da recém-criada *Creative Industries Faculty (QUT)*, da *London School of Economics*, do *Massachusetts Institute of Technology* e da *New York University* com o intuito de refletir sobre o significado e os impactos sociais e culturais da economia criativa e de contribuir para a construção de uma agenda dedicada à esta temática. O resultado deste encontro, intitulado *New Economy, Creativity and Consumption Symposium*, foi posteriormente reunido numa edição especial do *International Journal of Cultural Studies* que veio a público em março de 2004¹¹.

Raras as instituições acadêmicas e os pesquisadores que trabalham com este assunto, raras, também, as publicações, particularmente livros, que se ocupem exclusivamente desta temática – aqui é escusado dizer que praticamente inexistem publicações, sejam livros ou artigos, em língua portuguesa, sendo, regra geral, quase que apenas encontráveis em língua inglesa.

A rigor, data de 2001 o primeiro livro sobre o assunto. Trata-se do livro *The creative economy. How people make money from ideas*, publicado em Londres por John Howkins¹². Dois outros livros publicados nos Estados Unidos, o do professor de economia da Universidade de Harvard Richard Caves¹³, intitulado *Creative industries*, em 2001, e o de Richard Florida¹⁴, *The rise of the creative class*, em 2002, em que pesem os sugestivos títulos, não chegam, ambos, a tratar de questões de ordem conceitual no sentido de uma delimitação mais rigorosa do que venham a ser a economia criativa e as indústrias criativas. Caves vai tratar das relações que se estabelecem entre os diversos campos do fazer artístico – que denomina de “creative activities”¹⁵ – e o campo da economia, enquanto que Florida está mais preocupado em refletir sobre o que denomina de “creative class”, ou seja, profissionais tais como cientistas, artistas, poetas, arquitetos, editores, formadores de opinião, etc. que compartilham o fato de estarem vinculados a algum “creative process”¹⁶.

¹¹ INTERNATIONAL JOURNAL OF CULTURAL STUDIES. The new economy, creativity and consumption. London: Sage Publications, v.7, n.1, Mar. 2004. 141p. Special issue. Edited by John Hartley.

¹² HOWKINS, John. **The creative economy**. How people make money from ideas. London: Penguin Press, 2001. 264p.

¹³ CAVES, Richard E. **Creative industries**; contracts between art and commerce. Cambridge: Harvard University Press, 2001. 454p.

¹⁴ FLORIDA, Richard. **The rise of the creative class...** and how it's transforming work, leisure, community, & everyday life. New York: Basic Books, 2002. 434p.

¹⁵ CAVES, op. cit., p.vii.

¹⁶ FLORIDA, op. cit., p.69.

Apenas muito recentemente, em 2005, é que vem a público um livro de peso no que diz respeito às questões de ordem teórico-conceitual concernentes a este tema. Trata-se do excelente trabalho organizado por John Hartley¹⁷ sob o título *Creative Industries*, publicado em Oxford, na Inglaterra, e que, com o concurso de importantes pesquisadores, aborda variados e relevantes aspectos, permitindo, pela primeira vez, uma compreensão mais substantiva da temática da economia criativa e das indústrias criativas.

Em número maior são, entretanto, os artigos que aparecem publicados sobre o tema em revistas diversas ou que estão disponíveis em alguns *sites*, conforme pode ser observado no levantamento realizado por este Repertório.

Bibliografias especializadas, ao menos com o objetivo e amplitude pretendidos por este Repertório, também não são facilmente encontráveis. No entanto, é digno de registro o trabalho realizado por Alan Schussman e Kieran Healy, professores do Departamento de Sociologia da Universidade do Arizona, que elaboraram uma bibliografia comentada, muito embora o foco do trabalho não se dirija exclusivamente ao tema da economia criativa e das indústrias criativas¹⁸. Além do trabalho destes dois professores, bibliografias variadas sobre a temática podem ser, também, consultadas nos *sites* da *QUT - Queensland University of Technology*¹⁹

Contudo, expressividade no trato da temática da economia criativa e das indústrias criativas vamos encontrar mesmo é em documentos de políticas, planos estratégicos, programas de ação e projetos de órgãos e agências governamentais, especialmente em países anglófonos, Reino Unido e Austrália à frente.

No caso do Reino Unido, por exemplo, vale registrar o conjunto expressivo de materiais publicados regularmente pelo *Department for Culture, Media and Sport (DCMS)*²⁰, órgão do Governo Britânico responsável pelas políticas nas áreas esportiva, cultural, turística e, também, das indústrias criativas, setor ao qual é dispensada uma atenção bastante especial²¹. Quanto à Austrália, documentos de políticas, programas e estudos, muitos deles desenvolvidos com o concurso de pesquisadores da *Queensland University*

¹⁷ HARTLEY, John (Ed.). **Creative industries**. Oxford (UK): Blackwell Publishing, 2005. 414p.

¹⁸ SCHUSSMAN, Alan, HEALY Kieran. **Culture, creativity and the economy: an annotated bibliography of selected sources**. University of Arizona Jun.27, 2002. Disponível em: <<http://www.kieranhealy.org/files/drafts/creative-economy-bib.pdf>>. Acesso em: 23 jan. 2007.

¹⁹ Ver, em especial, <http://www.creativeindustries.qut.com/research/publications.jsp>

²⁰ Cf. <http://www.culture.gov.uk/>

²¹ Cf. http://www.culture.gov.uk/about_us/creativeindustries/

of Technology, podem ser encontrados no *site* do *Department of Communications, Information Technology and the Arts (DCITA)*²², órgão do Governo Australiano.

3. ECONOMIA CRIATIVA E ECONOMIA DA CULTURA: ALGUMAS QUESTÕES CONCEITUAIS

Ainda que revestido deste caráter de novidade, o tema da economia criativa e das indústrias criativas, todavia, não parte do zero. Muito pelo contrário, quero crer que enquanto um campo de investigações e, também, de possibilidades práticas, esta temática contemporânea significa, particularmente

a ampliação dos campos de estudos e pesquisas dedicados às artes, às indústrias culturais e aos *media* na perspectiva da incorporação de setores e dinâmicas típicas da nova economia. Assim sendo, este novo campo – novo para a academia, para as políticas e para o mercado – parte do importante e indispensável repertório de reflexões que, ao longo dos últimos cinquenta anos, deu corpo ao que chamamos de economia da cultura.²³

Uma rápida mirada histórica sugere fortemente esta possibilidade de podermos compreender a economia criativa enquanto uma ampliação contemporânea da economia da cultura do mesmo modo, e por razões semelhantes, que esta última, a economia da cultura, pode ser compreendida como uma extensão dos limites que circunscreveram, até poucas décadas atrás, a economia das artes.

Com efeito, a cultura, no passado, não chegou a despertar qualquer interesse muito especial nos teóricos da economia. A aproximação entre estes dois campos, refletia, quase sempre, mais um interesse pessoal sobre o mundo das artes e menos, ou quase nada, o reconhecimento, pelos economistas, das atividades artístico-culturais como um objeto capaz de acionar estudos e pesquisas²⁴. Keynes, por exemplo, um dos mais importantes nomes da teoria econômica no século passado, era, também, um apaixonado colecionador de obras de artes. Nos anos 20 e 30 do século XX, certamente movido por esta paixão pelo mundo das artes, ele sustentava a tese da importância do financiamento público das artes, tendo, inclusive, estimulado o Governo Britânico a criar o *Arts Council England*, instituição da qual foi o primeiro presidente.

²² Cf. <http://www.dcita.gov.au/home>

²³ MIGUEZ, op. cit. p.98.

²⁴ BENHAMOU, Françoise. **La economía de la cultura**. Montevideo: Trilce, 1997. 143p.

O fato é que, de Adam Smith e David Ricardo, fundadores da economia política²⁵, passando por todo o século XIX²⁶ e chegando até mais da metade do século XX, as poucas aproximações da teoria econômica ao campo da cultura não ultrapassaram os limites da chamada “alta cultura” (as belas artes, a literatura, a música, as artes cênicas) e discutiam, tão somente, questões relacionadas ao mecenato público e privado e aos processos de formação dos preços das obras de arte. Assim, considerando este longo período, as relações entre a cultura e o campo da teoria econômica sugerem, no máximo, os contornos do que podemos chamar de uma “economia das artes”.

Fora do arco de interesses desta “economia das artes”, por exemplo, as culturas populares. Mesmo as indústrias culturais, “apesar de sua expansão e diversificação aceleradas por inovações tecnológicas radicais, que criaram ou revolucionaram a fotografia, o cinema, o rádio, a edição e a fonografia, inclusive com a produção em massa, fordista, de novos bens e serviços com forte conteúdo de cultura”²⁷, não chegaram a configurar uma disciplina específica no campo da economia, tendo sido estudadas ao longo de toda a primeira metade do século XX apenas como mais um ramo no âmbito da economia industrial. Aliás, vem dos estudos sociológicos a contribuição mais significativa para a compreensão das relações entre os campos da cultura e da economia. Refiro-me ao próprio conceito de indústria cultural desenvolvido por Adorno e Horkheimer, segundo o qual a produção de bens simbólico-culturais passou a obedecer à lógica que preside a economia capitalista (uso crescente e massivo da máquina, divisão e especialização do trabalho, alienação do trabalho) o que faz com que

²⁵ Para Adam Smith, o gasto com as artes em nada contribuía para a formação da riqueza de uma nação, uma vez que se tratava de trabalho improdutivo. No entanto, Smith reconhecia a importância das artes e dos espetáculos artísticos para o combate à melancolia, no que chamaríamos, numa linguagem econômica atual, de externalidade positiva das artes (Cf. BENHAMOU, op.cit.)

²⁶ Em 1891, Alfred Marshall, na sua obra *Princípios de Economia*, assinalou a impossibilidade de valoração das obras de arte por conta do fato de serem objetos únicos no seu gênero e não terem equivalentes ou concorrentes. Marshall, um dos fundadores da teoria econômica neo-clássica, também chamou a atenção para o fato de que a música constitui uma exceção à teoria da utilidade marginal decrescente uma vez que, diferentemente do que acontece com outros bens, o gosto pela música (o desejo de consumir música) aumenta proporcionalmente ao tempo que um indivíduo dedica a escutar música (Cf. BENHAMOU, op.cit.). Ainda quanto ao século XIX, é digno de registro um conjunto de três palestras proferidas por John Ruskin entre 1857 e 1859, pensador e crítico de arte inglês, dedicadas a discutir questões de ordem econômica aplicadas ao universo das obras de arte (Cf. RUSKIN, John. **A economia política da arte**. Rio de Janeiro: Record, 2004. 190p.). Por último, e também em relação a esta centúria, chamo a atenção para o fato de que ao longo de várias de suas obras, Marx e Engels terem feito observações quanto às relações entre a produção das obras de arte e a economia (Cf. MARX-ENGELS. **Sobre literatura e arte**. Lisboa: Editorial Estampa, 1974).

²⁷ Cf. ALMEIDA, Paulo Henrique. **Programa da Disciplina COM 563 Economia da Cultura**. Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (FACOM-UFBA), Salvador, 2005.

estes bens passem a ser produzidos já como mercadorias, ou seja, como produtos destinados à troca e ao consumo no mercado²⁸.

A aproximação da ciência econômica em relação ao campo da cultura, na perspectiva de um deslocamento da “economia da arte” na direção de uma “economia da cultura”, só vai acontecer a partir da metade dos anos 1960, segundo Françoise Benhamou por conta de três fatores que contribuíram de forma decisiva para este deslocamento:

el aumento de una propensión a generar flujos de remuneración y de empleo, la necesidad de evaluación de las decisiones culturales y, en el plano teórico, el desarrollo de la economía política hacia nuevos campos (economía de actividades no comerciales, revisión del supuesto de racionalidad, economía de las organizaciones, economía de la información y de la incertidumbre)²⁹.

Alguns marcos constitutivos da economia da cultura como um campo específico de estudos e investigações podem ser sublinhados: a publicação, em 1966, do artigo de William Baumol e William Bowen, *Performing arts: the economic dilemma*³⁰; a criação, em 1973, pelo professor William Hendon da Universidade de Akron (Ohio, Estados Unidos) do *Journal of Cultural Economics*; a organização, em 1979, em Edinburgo, da *First International Research Conference on Cultural Economics*; o surgimento, em 1993, da *Association for Cultural Economics International (ACEI)*³¹ – que, passou a responder pela edição do *Journal of Cultural Economics* – e da *Fédération européenne des associations pour l'économie de la culture (FEDAEC)*; e a publicação no *Journal of Economic Literature*, em 1994, do artigo de David Thorsby intitulado *The production and consumption of the arts: a view of cultural economics*³².

Desde então, uma intensa produção acadêmica, um significativo número de publicações, a proliferação de seminários, fóruns e congressos especializados e a preocupação crescente de governos e agências multilaterais e instituições não-governamentais sobre os múltiplos aspectos da economia da cultura têm vindo, cada vez mais, a garantir importância e robustez ao, podemos assim dizer, recém-constituído campo da economia da cultura.

²⁸ ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. 6. reimp. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. 254p.

²⁹ BENHAMOU, op.cit., p.21.

³⁰ BAUMOL, William J., BOWEN, William G. **Performing arts - the economic dilemma**: a study of problems common to theater, opera, music and dance. New York: Twentieth Century Fund, 1966.

³¹ <http://www.dac.neu.edu/economics/n.alper/acei/>

³² THORSBY, David. The production and consumption of the arts: a view of cultural economics. **Journal of Economic Literature**, Nashville (TN/USA). v.32, n.1, p.1-29, Mar. 1994.

Pois bem. E a economia criativa, as indústrias criativas? Que sentido faz investir na tentativa de delimitação de um (novo) campo de estudos e investigações que reúne setores, práticas e dinâmicas sócio-econômicas que, a rigor, não são estranhas ao campo da economia da cultura – também este, como vimos, um campo relativamente novo do ponto de vista de sua constituição e consolidação?

Conceituadas como

indústrias que têm sua origem na criatividade, habilidade e talento individuais e que têm um potencial para geração de empregos e riquezas por meio da geração e exploração da propriedade intelectual. Isto inclui propaganda, arquitetura, o mercado de artes e antiguidades, artesanatos, design, design de moda, filme e vídeo, software de lazer interativo, música, artes cênicas, publicações, software e jogos de computador, televisão e rádio.³³

as indústrias criativas, e a economia criativa, vêm suscitando uma discussão que, pela sua abrangência, não cabe nos limites deste trabalho.

Dentre outros pesquisadores e estudiosos, Stuart Cunningham e John Hartley³⁴, em particular, têm dedicado especial à extensa pauta de questões que rodeia o tema das indústrias criativas e da economia criativa – com particular preocupação para aquelas questões que mais de perto remetem ao plano conceitual: o que é a economia criativa? o que (e quais) são as indústrias criativas? será a economia criativa tão somente uma ampliação da economia da cultura ou trata-se de um conceito indispensável ao quadro de referência do que vem sendo chamado de “nova economia”? o que diferencia as indústrias criativas das indústrias culturais? qual o impacto do conceito do ponto de vista das políticas governamentais?

A estas questões, e de um ponto de vista que interessa bem de perto à realidade do campo cultural brasileiro, pode-se – e deve-se –, certamente, acrescentar outras tantas, ao menos duas merecedoras de destaque: porque o “setor” de patrimônio não compõe o conjunto indústrias criativas? como tratar, do ponto de vista do conceito de indústrias

³³ BRITISH COUNCIL. **Mapping the creative industries**: the UK context. London, Oct. 2005. p.5. Tradução própria. No original, ‘...the creative industries are those industries which have their origin in individual creativity, skill and talent and which have a potential for wealth and job creation through the generation and exploitation of intellectual property. This includes advertising, architecture, the art and antiques market, crafts, design, designer fashion, film and video, interactive leisure software, music, the performing arts, publishing, software and computer games, television and radio’.

³⁴ Ver, por exemplo, CUNNINGHAM, Stuart. From cultural to creative industries: theory, industry and policy implications. **Media International Australia**, Brisbane, n.102, Feb. 2002, p. 54-65. Disponível em: <http://eprints.qut.edu.au/view/person/Cunningham,_Stuart.html>. Acesso em: 25 jan. 2007 e HARTLEY, John, CUNNINGHAM, Stuart. Creative industries: from blue poles to fat pipes. In: GILLES, Malcom (Ed.). **The National Humanities and Social Sciences Summit**: position papers. Canberra: DEST, 2001. p.1-10.

criativas, as manifestações culturais que, a exemplo das festas populares (carnaval, festas juninas, etc.) não geram, enquanto tal, propriedade intelectual, uma vez que são criação coletiva, portanto, não-autoral – ainda que configurem, em muitos casos, um setor econômico de grande relevância (os carnavais baiano, carioca, e pernambucano, o São João de Campina Grande, etc.)?

Mas todas estas questões, absolutamente relevantes e ainda dependentes de muito mais investigações, pesquisas e debates, não podem remeter a segundo plano alguns dados que apontam para a confirmação das indústrias criativas como um setor individualizado no conjunto da economia e, tão importante quanto, como um setor que amplia o raio de alcance das relações entre a cultura e a economia.

Nessa medida, deve ser registrado o fato de que vários países, particularmente o Reino Unido, a Austrália, a Nova Zelândia e, mais recentemente, porém em ritmo acelerado, a China, têm vindo a insistir na temática do ponto de vista das suas políticas públicas; não pode passar despercebido o fato de que organizações internacionais multilaterais do porte de agências das Nações Unidas – a UNCTAD, a OMPI, o PNUD, a própria UNESCO, esta, até muito recentemente resistente ao tema –, do Banco Mundial e do BID têm elaborado documentos, acionados programas, reunido estatísticas e organizado eventos, sinais evidentes de que estão incorporando a temática às suas agendas político-institucionais; e deve ser lembrado, também, o fato de que, na seqüência das recomendações sobre o tema saídas da XI Conferência da UNCTAD, em 2004, o Brasil chegou a acionar múltiplos e importantes esforços e a assumir compromissos oficiais junto à comunidade internacional e à vários governos estrangeiros na direção da criação de um Centro Internacional de Economia Criativa com sede em Salvador, na Bahia.

Agregue-se a estes três fatos dois números estimados pelo Banco Mundial³⁵, os 7% que já representam o peso da economia criativa e das indústrias criativas na formação PIB mundial e os 10% de taxa média de crescimento prevista para o setor nos próximos 10 anos, e teremos, quero crer, uma boa dose de razões para compreender que, doravante, estaremos nos confrontando cada vez mais com esta temática – o que nos obrigará a fornecer respostas tanto teóricas quanto prático-políticas – e de justificativas plausíveis

³⁵ JAGUARIBE, Ana. Estabelecendo os parâmetros institucionais do Centro Internacional das Indústrias Criativas (CIIC). In: PROMOVEDO A ECONOMIA CRIATIVA - RUMO AO CENTRO INTERNACIONAL DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS (CIIC), 2005, Salvador. **Apresentações ...**. Brasília: Ministério da Cultura, 2005. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/foruns_de_cultura/economia_da_cultura/industrias_criativas/index.html>. Acesso em: 23 jan. 2007.

para dedicar um olhar mais atento sobre a novidade da economia criativa e das indústrias criativas.

3. A ORGANIZAÇÃO DO REPERTÓRIO

Para a apresentação das setecentas e setenta e sete (777) fontes registradas neste Repertório foram criados sete blocos temáticos (ver Quadro I).

Nos dois primeiros, foram elencadas as fontes mais diretamente vinculadas ao objeto de interesse deste Repertório. Um reúne as cento e trinta e sete (137) fontes específica e explicitamente relacionadas com a temática da economia criativa e das indústrias criativas. O outro cuida de apresentar um conjunto de trezentas e oitenta e quatro (384) fontes que tratam da economia da cultura. Dessa forma, registro, o Repertório dá seguimento prático à argumentação mais atrás apresentada, segundo a qual a economia criativa pode ser entendida como uma ampliação da economia da cultura e, por conseguinte, deve tomar como ponto referencial das suas reflexões a produção de conhecimentos que ao longo dos últimos cinquenta anos vem dando corpo à economia da cultura.

Nos quatro blocos seguintes foram distribuídas fontes que abordam temas de importância significativa para uma compreensão mais alargada tanto da economia criativa quanto da economia da cultura. Assim, o terceiro e quarto blocos compreendem, respectivamente, cinquenta e duas (52) fontes que se ocupam da propriedade intelectual e vinte e seis (26) outras que tratam da diversidade cultural, duas questões estratégicas que, estreitamente imbricadas, mobilizam debates e embates da agenda contemporânea da cultura, portanto, questões-chave para os estudos e pesquisas relacionados com a economia criativa e a economia da cultura; o quinto bloco reúne quarenta e duas (42) fontes que se ocupam da economia política da comunicação e da informação e dos estudos de mídia, temas que vêm sendo objeto de grande atenção, em particular por conta dos avanços da tecnologia digital que, cada vez mais, amplia as possibilidades de convergência entre os bens e serviços produzidos pelas indústrias culturais, da comunicação e da informação; e o sexto bloco elenca dezenove (19) fontes que tratam do conceito de indústria cultural, marco referencial indispensável aos estudos no campo da economia criativa e da economia da cultura.

No sétimo e último dos blocos estão dispostos cento e dezessete (117) *sites* – de associações, revistas e periódicos científicos, de universidades e centros de pesquisa, de

instituições governamentais, etc. – que oferecem materiais e informações diversas diretamente relacionadas com os temas da economia criativa e da economia da cultura.

Em todos os blocos, à exceção do sexto, que trata do conceito de indústria cultural na perspectiva frankfurtiana, foram reunidas separadamente as fontes de responsabilidade de autores e/ou instituições brasileiras, não estando incluídas nestas listagens, como é óbvio, as obras de autores estrangeiros que, entretanto, tenham sido objeto de edição no Brasil.

Para o primeiro e segundo blocos, respectivamente, “economia criativa” e “economia da cultura”, o Repertório avançou na tentativa de classificar de forma mais detalhada as fontes levantadas.

Assim, para o bloco referente à economia criativa as fontes foram distribuídas por sete sub-blocos. O primeiro reúne as fontes mais diretamente relacionadas com a discussão conceitual sobre a economia criativa, cuja importância parece clara na medida mesma da novidade conceitual de que se reveste esta temática. O segundo elenca fontes sobre aspectos diversos relacionados com a economia da cultura e as indústrias criativas. Um terceiro sub-bloco trata das cidades criativas, temática que tem vindo a ganhar relevo como objeto de interesse de muitos pesquisadores e instituições governamentais. Dois outros reúnem documentos institucionais diversos (políticas, programas, estudos, relatórios, etc.), sendo que um deles classifica estes documentos por país e o outro reúne documentos desta natureza elaborados por agências multilaterais internacionais. No sexto sub-bloco estão relacionadas as poucas fontes de autores e instituições brasileiras que tratam do tema da economia criativa e no sétimo e último sub-bloco aparece uma relação dos principais eventos (seminários, simpósios, fóruns, etc.) que nos anos mais recentes dedicaram atenção a esta temática.

Por sua vez, as fontes que tratam da economia da cultura foram distribuídas por oito sub-blocos. A exemplo do bloco dedicado à economia criativa, também aqui foram reunidas separadamente num sub-bloco fontes mais claramente relacionadas à questão conceitual. No segundo e terceiro sub-blocos, as fontes classificadas tratam de aspectos diversos da economia da cultura tais como emprego, formação profissional, mercados, empresas, comércio, competitividade, arranjos produtivos, empreendedorismo e marketing. O quarto sub-bloco traz fontes sobre estudos setoriais envolvendo as várias indústrias culturais (cinema, música, produção editorial, etc.); no quinto estão reunidas as fontes sobre a questão do financiamento da cultura; e no sexto a temática é a

economia da festa, aspecto particular da economia da cultura de grande importância para o Brasil. Nestes três últimos sub-blocos as fontes aparecem classificadas como nacionais e estrangeiras. O sétimo sub-bloco relaciona fontes contendo estudos diversos realizados por países e por agências multilaterais, também aqui com indicação em separado das fontes nacionais e estrangeiras, e no oitavo e último sub-bloco as fontes elencadas referem-se a vários eventos dedicados ao tema da economia da cultura.

QUADRO I
SUMÁRIO DO REPERTÓRIO DE FONTES SOBRE ECONOMIA CRIATIVA

BLOCOS TEMÁTICOS	QUANT.
1. ECONOMIA CRIATIVA	<u>137</u>
1.1 Delimitação do campo conceitual	<u>22</u>
1.2 Economia criativa e indústrias criativas: aspectos diversos	<u>25</u>
1.3 Cidades criativas	<u>27</u>
1.4 Documentos institucionais (políticas, programas, estudos, etc.)	<u>40</u>
1.4.1 Reino Unido	14
1.4.2 União Européia	2
1.4.3 Austrália	4
1.4.4 Nova Zelândia	4
1.4.5 Singapura	3
1.4.6 China	7
1.4.7 Outros Países Asiáticos	4
1.4.8 América Latina e Caribe	2
1.5 Documentos e estudos de organizações internacionais multilaterais	<u>3</u>
1.6 Autores e/ou instituições brasileiras	<u>11</u>
1.7 Eventos (seminários, congressos, simpósios, etc.)	<u>9</u>
2. ECONOMIA DA CULTURA	<u>384</u>

2.1 Delimitação do campo conceitual	<u>76</u>
2.2 Emprego e formação profissional	<u>11</u>
2.3 Mercados, empresas, comércio, competitividade, arranjos produtivos, empreendedorismo, marketing	<u>18</u>
2.4 Estudos setoriais: cinema, música, produção editorial, etc.	<u>43</u>
2.5 Financiamento da cultura & gestão de projetos	<u>55</u>
2.5.1 Autores e/ou instituições estrangeiras	19
2.5.2 Autores e/ou instituições brasileiras	36
2.6. Economia da Festa	<u>36</u>
2.6.1 Autores e/ou instituições brasileiras	17
2.6.2 Autores e/ou instituições estrangeiras	19
2.7 Estudos diversos	<u>140</u>
2.7.1 Autores e instituições brasileiras	36
2.7.2 América Latina e Caribe	66
2.7.3 União Européia e outros Países	25
2.7.4 Organizações internacionais multilaterais	13
2.8 Eventos (congressos, seminários, simpósios, fóruns, etc.)	<u>5</u>
3. PROPRIEDADE INTELECTUAL	<u>52</u>
3.1 Autores e/ou instituições brasileiras	<u>6</u>
3.2 Autores e/ou instituições estrangeiras	<u>46</u>
4. DIVERSIDADE CULTURAL	<u>26</u>
4.1 Autores e/ou instituições brasileiras	<u>3</u>
4.2 Autores e/ou instituições estrangeiras	<u>23</u>
5. ECONOMIA POLÍTICA DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO & ESTUDOS DE MÍDIA	<u>42</u>
5.1 Autores e/ou instituições brasileiras	<u>24</u>
5.2 Autores e/ou instituições estrangeiras	<u>18</u>

6. A INDÚSTRIA CULTURAL E A ESCOLA DE FRANKFURT	<u>19</u>
7. PORTAIS	<u>117</u>
7.1 Associações Científicas	<u>3</u>
7.2 Revistas e Periódicos Científicos	<u>13</u>
7.3 Instituições Universitárias e Centros de Pesquisa	<u>8</u>
7.4 Páginas de Pesquisadores	<u>8</u>
7.5 Sites de Busca de Periódicos Científicos Estrangeiros	<u>15</u>
7.6 Instituições Governamentais e Não-Governamentais	<u>70</u>
7.6.1 União Européia	14
7.6.2 Países Europeus	16
7.6.3 Estados Unidos e Canadá	11
7.6.4 Austrália e Nova Zelândia	7
7.6.5 Países Asiáticos	5
7.6.6 América Latina	7
7.6.7 Instituições Brasileiras	10
TOTAL	<u>777</u>

REPERTÓRIO DE FONTES SOBRE ECONOMIA CRIATIVA

1. ECONOMIA CRIATIVA

1.1 Delimitação do campo conceitual

CAVES, Richard E. **Creative industries**; contracts between art and commerce. Cambridge: Harvard University Press, 2001. 454p.

CUNNINGHAM, Stuart et al. From 'culture' to 'knowledge': an innovation systems approach to the content industries. In: ANDREW, Caroline et al (Ed.). **Accounting for culture**: examining the building blocks of cultural citizenship. Ottawa: University of Ottawa Press, 2005.

CUNNINGHAM, Stuart. Culture, services, knowledge or is content King, or are we just drama Queens? **Communications Research Forum**, Canberra, ACT, n2-3, Oct. 2002.

CUNNINGHAM, Stuart. From cultural to creative industries: theory, industry and policy implications. **Media International Australia**, Brisbane, n.102, Feb. 2002, p. 54-65. Disponível em: <http://eprints.qut.edu.au/view/person/Cunningham,_Stuart.html>. Acesso em: 25 jan. 2007.

CUNNINGHAM, Stuart. Match seller or sparkplug? The human sciences and business. **B-HERT (Business-Higher Education Round Table) News**, Fitzroy Vic (Australia), n.22, p. 8-10, Jul. 2005. Disponível em: <<http://eprints.qut.edu.au/archive/00002444/>>. Acesso em: 22 jan. 2007.

CUNNINGHAM, Stuart. The evolving creative industries: from original assumptions to contemporary interpretations. Brisbane: Queensland University of Technology, 2003. Disponível em: <http://www.creativeindustries.qut.com/research/documents/THE_EVOLVING_CREATIVE_INDUSTRIES.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2007.

FLEW, Terry. Beyond and hocery. Defining creative industries: media & communication, creative industries. In: THE SECOND INTERNATIONAL CONFERENCE ON CULTURAL POLICY RESEARCH, 2, 2002, Wellington (New Zealand). **Proceedings** Wellington (New Zealand): Victoria University of Wellington, Centre for Continuing Education Te Papa, 2002. p. 296-303. Disponível em: <http://eprints.qut.edu.au/archive/00000256/01/Flew_beyond.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2007.

FLEW, Terry. Creative industries. In: _____. **New media**: an introduction. 2.ed. Melbourne: Oxford, 2005. p. 114-138.

HANDKE, Christian. Defining creative industries by comparing the creation of novelty In: WORKSHOP - CREATIVE INDUSTRIES: A MEASURE FOR URBAN DEVELOPMENT? 2004, Vienna. **Reader ...** Vienna: FOKUS - Austrian Society for Cultural Economics and Policy Studies, WIWIPOL - Arbeitsgemeinschaft für wissenschaftliche Wirtschaftspolitik, 2004. p. 64-81. Disponível em: <<http://www2.hu->

berlin.de/gbz/index2.html?/gbz/staff/personal%20publications/handke.htm>. Acesso em: 22 jan. 2007.

HARTLEY, John (Ed.). **Creative industries**. Oxford (UK): Blackwell Publishing, 2005. 414p.

John HARTLEY. *Creative industries*, p.1-40.

Part I – Creative World

Ellie RENNIE. *Creative world*, p.42-54.

Lawrence LESSIG. *Commons on the wires*, p.55-70.

Graham MEIKLE. *Open publishing, open technologies*, p.70-82.

Geert LOVINK. *At the opening of New Media Center Sarai, Delhi*, p.83-92.

Néstor Garcia CANCLINI. *Multicultural polices and integration via the markets*, p.93-104.

Part II – Creative Identities

John HARTLEY. *Creative identities*, p.106-116.

John HOWKINS. *The Mayor's Commission on the creative industries*, p. 117-125.

Charles LEADBEATER. *Delia Smith not Adam Smith*, 126-132.

Richard FLORIDA. *The experiential life*, p.133-146.

Toby MILLER, Nitin GOVIL, John McMURRIA, Richard MAXWELL. *Conclusion to global Hollywood*, p.147-156.

Part III – Creative Practices

Brad HASEMAN. *Creative practices*, p.158-176.

Umberto ECO. *The poetics of the open work*, p.177-187.

Janet H. MURRAY. *Digital TV and the emerging formats of cyberdrama*, p.188-196.

Ken ROBINSON. *Balancing the books*, p.197-204.

Luigi MARAMOTTI. *Connecting creativity*, p.205-213.

Jane ROSCOE. *Performing the 'Real' 24/7*, p. 214-218.

Part IV – Creative Cities

Jinna TAY. *Creative cities*, p.220-232.

Charles LANDRY. *London as a creative city*, p.233-243.

Justin O'CONNOR. *Cities, culture and 'transitional economies': developing cultural industries in St. Petersburg*, p.244-258.

Michael E. PORTER. *Local clusters in a global economy*, p.259-267.

Ackbar ABBAS. *Cosmopolitan de-scriptions: Shanghai and Hong Kong*, p.268-279.

Part V – Creative Enterprises

Stuart CUNNINGHAM. *Creative enterprises*, p.282-298³⁶.

Charles LEADBEATER, Kate OAKLEY. *Why cultural entrepreneurs matter*, p.299-311.

Henry JENKINS. *Games, the new lively art*, p.312-326.

J. C. HERZ. *Harnessing the hive*, p.327-341

Part VI – Creative Economy

Terry FLEW. *Creative economy*, p.344-360.

Jeremy RIFKIN. *When markets give way to networks...everything is a service*, p.361-374.

Angela McROBBIE. *Clubs to companies*, p.375-390.

Shalini VENTURELLI. *Culture and the creative economy in the information age*, p.391-398.

HARTLEY, John, CUNNINGHAM, Stuart. Creative industries: from blue poles to fat pipes. In: GILLES, Malcom (Ed.). **The National Humanities and Social Sciences Summit**: position papers. Canberra: DEST, 2001. p.1-10.

HOWKINS, John. **The creative economy**. How people make money from ideas. London: Penguin Press, 2001. 264p.

HOWKINS, John. The creative economy: developing culture and commerce. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings....** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event____33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

INTERNATIONAL JOURNAL OF CULTURAL STUDIES. The new economy, creativity and consumption. London: Sage Publications, v.7, n.1, Mar. 2004. 141p. Special issue. Edited by John Hartley.

- John HARTLEY. *Editorial - the new economy, creativity and consumption*, p.5-7.
- Jing WANG. *The global reach of a new discourse: how far can 'creative industries' travel?* p.9-19.
- Nick COULDRY. *The productive 'consumer' and the dispersed 'citizen'*, p.21-32.
- Henry JENKINS. *The cultural logic of media convergence*, p.33-44.
- Stephanie Hemelryk DONALD. *Little friends: children and creative consumption in the People's Republic of China*, p.45-54.
- Toby MILLER. *A view from a fossil: the new economy, creativity and consumption – two or three things I don't believe in*, p.55-66.

³⁶ Disponível em <<http://eprints.qut.edu.au/archive/00002416/>>. Acesso em: 22 jan. 2007.

- Kate OAKLEY. *Not so cool Britannia. The role of the creative industries in economic development*, p.67-78.
- William URICCHIO. *Beyond the great divide: collaborative networks and the challenge to dominant conceptions of creative industries*, p. 79-90.
- Jo TACCHI. *Researching creative applications of new information and communication technologies*, p.91-104.
- Stuart CUNNINGHAM. *The creative industries after cultural policy. A genealogy and some possible preferred futures*, p.105-115.
- Andy C. PRATT. *The cultural economy: a call for spatialized 'production of culture' perspectives*, p.117-128.
- John HARTLEY. *The 'value chain of meaning' and the new economy*, p.128-141.

KEANE, Michael. Creative Industries: an internationalizing dynamic? In: MEDIA TECHNOLOGY, CREATIVE INDUSTRY, AND CULTURAL SIGNIFICANCE CONFERENCE, 2004, Taiwan. **Proceedings...** Taiwan: Communications Arts Research Institute, 2004. Disponível em: <http://eprints.qut.edu.au/archive/00000610/01/Communications_Art_Research_Institute_Taiwan_Sept_2004.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2007.

OLMA, Sebastian. On the creativity of the creative industries: some reflections. **Mute - Culture and Politics after the Net**, London, v.2, n. 5, Apr. 2007. Disponível em: <<http://www.metamute.org/en/content/articles>>. Acesso em: 25 jan. 2007.

PRATT Andy C. A third way for the creative industries? Hybrid cultures: the role of bytes and atoms in locating the new economy and society. **International Journal of Communications Law and Policy**, New York, n.1, 1998. Disponível em: <http://www.digital-law.net/ijclp/1_1998/ijclp_webdoc_4_1_1998.html>. Acesso em: 01 fev. 2007.

SCHUSSMAN, Alan, HEALY Kieran. **Culture, creativity and the economy**: an annotated bibliography of selected sources. University of Arizona Jun.27, 2002. Disponível em: <<http://www.kieranhealy.org/files/drafts/creative-economy-bib.pdf>>. Acesso em: 23 jan. 2007.

TEPPER, Steven Jay. Creative assets and the changing economy. **The Journal of Arts Management, Law, and Society**, Washington DC, v.32, n.2, p. p. 159-168, Summer 2002. Special issue. Edited by Alberta Arthurs. Disponível em: <<http://www.culturalpolicy.org/pdf/Tepper.pdf>>. Acesso em: 23 jan. 2007.

TSCHMUCK, Peter. How creative are the creative industries? A case of the music industry (technological and economic shifts in the music industry from 1920s to present). **The Journal of Arts Management, Law, and Society**, Washington DC, v.33, n.2, p.127-141, June. 2003.

VENTURELLI, Shalini. **From the information economy to the creative economy**: moving culture to the center of international public policy. Washington DC, Center for

Arts and Culture, May 2001. Disponível em: <<http://www.culturalpolicy.org/pdf/venturelli.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2007.

WYSZOMIRSKI, Margaret J. **Defining and developing creative sector initiatives**. Ohio, The Ohio State University, Sep. 2004. 33p. Disponível em: <http://arted.osu.edu/publications/pdf_files/paper34.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2007.

1.2 Economia criativa e indústrias criativas: aspectos diversos

BARBROOK, Richard. **The class of the new**. London: Mute Publishing, 2007. 116p. Disponível em: <www.theclassofthenew.net>. Acesso em 21 mar. 2007.

BARROWCLOUGH, Diana, KOZUL-WRIGHT, Zeljka (Ed.). **Creative industries and developing countries: voice, choice and economic growth**. London: Routledge, 2007. 256p.

BENTLEY, Tom, SELTZER, Kimberly. **The creative age: knowledge and skills for the new economy**. London: Demos, 1999. 91p.

BLYTHE, Mark. **Creative learning futures: literature review of training & development needs in the creative industries**. Southern England: CADISE, 2000. Disponível em: <http://www.cadise.ac.uk/projects/creativelearning/New_Lit.doc>. Acesso em: 01 fev. 2007.

CHRIS, Milton, RUTH, Leary. What can managers do for creativity? Brokering creativity in the creative industries. **International Journal of Cultural Policy**, Coventry (UK), v.8, n.1, p. 49-64, 2002.

CULTURELINK. **Convergence, creative industries and civil society in the new cultural policy**. Zagreb (Croatia), Institute for International Relations, 2001.

CUNNINGHAM, Stuart et al. **Financing creative industries in developing country contexts**. Brisbane, Creative Industries Research and Applications Centre (CIRAC), Creative Industries Faculty, Queensland University of Technology, 2004. Disponível em: <<http://eprints.qut.edu.au/archive/00002504/>>. Acesso em: 13 fev. 2007.

CUNNINGHAM, Stuart. New sources of investment and finance for creative industries. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event___33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

DAVIS, Howard, SCASE, Richard. **Managing creativity**. Berkshire (UK): Open University Press, 2000.

DUCHARME, Louis-Marc. **Measuring intangible investment**. Paris, Organization for Economic Cooperation and Development – OECD, 1998.

FLORIDA, Richard, TINAGLI, Irene. **Europe in the creative age**. London: Demos Publish, Feb. 2004. 48p. Disponível em:

<<http://www.demos.co.uk/files/EuropeintheCreativeAge2004.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2007.

FLORIDA, Richard. **Flight of the creative class**: the new global competition talent. New York: Harper Collins, 2005. 320p.

FLORIDA, Richard. **The rise of the creative class...** and how it's transforming work, leisure, community, & everyday life. New York: Basic Books, 2002. 434p.

GALLINA, Andrea et al. **Innovaciones creativas y desarrollo humano**. Montevideo: Ediciones Trilce, 2006. Disponível em: <<http://www.ruc.dk/upload/application/pdf/f51d6748/Innovaciones%20creativas.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2007.

GRIERSON, E. M. **The arts and creative industries**: new alliances in the humanities. In: HAWAII INTERNATIONAL CONFERENCE ON ART AND HUMANITIES, 2003, Honolulu (Hawaii). **Proceedings...** Honolulu (Hawaii): University of Hawaii, 2003. p.12-16.

KEANE, Michael, HARTLEY, John. **From ceremony to CD-Rom**: indigenous creative industries in Brisbane. Brisbane: Creative Industries Research and Applications Centre (CIRAC), Creative Industries Faculty, Queensland University of Technology, 2001. Relatório preparado para: The Economic Development Branch e Brisbane City Council. Disponível em: <<http://eprints.qut.edu.au/archive/00004759/01/4759.pdf>>. Acesso em: 23 jan. 2007.

KOZUL-WRIGHT, Zeljka. Cultural entrepreneurship and development. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings....** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event____33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

NICULESCU, Maria. Risk sharing mechanism in support of creative industries. Case study: loan guarantee funds in Africa. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings....** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event____33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

PANOS, David. Create creative clusters. **Mute**, London, n.28, Greater London Council Summer/Autumn 2004. Disponível em: <www.metamute.com/look/article.tpl?IdLanguage=1&IdPublication=1&NrIssue=28&NrSection=10&NrArticle=1379>. Acesso em: 25 jan. 2007.

PARRISH, David. **T-shirts and suits**. A guide to the business of creativity. Liverpool: Merseyside ACME, 2005. 111p.

PRATT, Andy C. **Creative clusters**: towards the governance of the creative industries production system? London, London School of Economics, Department of Geography and Environment, 2004. Disponível em: <<http://www.lse.ac.uk/collections/geographyAndEnvironment/whosWho/profiles/pratt/pdf/cluster%201.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2007.

RAY, Paul H., ANDERSON, Sherry Ruth. **The cultural creatives**: how 50 million people are changing the world. New York: Three Rivers Press, 2000.

WALLIS, Roger, KOZUL-WRIGHT, Zeljka. Policy challenges for developing countries in the music industry. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event___33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

WALLIS, Roger. Opportunities and threats posed by the digital production/distribution revolution. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event___33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

WIEDEMANN, Verena. Promoting creative industries: public policies fostering film, music and broadcasting in developing countries. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event___33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

1.3 Cidades criativas

ABBAS, Ackbar. Cosmopolitan de-scriptions: Shanghai and Hong Kong. In: HARTLEY, John (Ed.). **Creative industries**. Oxford (UK): Blackwell Publishing, 2005. p.268-279.

BROOKS, Arthur C., KUSHNER, Roland J. Cultural districts and urban development. **International Journal of Arts Management**, v.3,n. 2, p. 4-15, Winter 2001.

CUNNINGHAM, Stuart et al. **Brisbane's Creative Industries 2003**. Brisbane: Creative Industries Research and Applications Centre (CIRAC), Creative Industries Faculty, Queensland University of Technology, 2003. Technical Report. Preparado para: Brisbane City Council, Community and Economic Development. Disponível em: <<http://eprints.qut.edu.au/archive/00002409/>>. Acesso em: 12 fev. 2007.

DRAKE, G. This place gives space: place and creativity in the creative industries. **Geoforum**, Amsterdam, v.34, n.4, p.511-524, Nov.2003.

FLEW, Terry et al. **Music industry development and Brisbane's future as a creative city**. Brisbane: Creative Industries Research and Applications Centre (CIRAC), Creative Industries Faculty, Queensland University of Technology, 2001. Relatório preparado para: Brisbane City Council.

FRANKE, Simon. **Creativity and the city**: how the creative economy is changing the city. Rotterdam (NL): NAI Publishers, 2006. 208p.

HALL, Peter. Creative cities and economic development. **Urban Studies** - International Journal of Research in Urban and Regional Studies, Glasgow, v.37, n.4, p.639-649, Oct. 2000. Disponível em:

<http://ehostvgw8.epnet.com/ehost.asp?key=204.179.122.130_8000_-27030424&site=ehost&return=n&group=trial>. Acesso em: 12 fev. 2007.

HOSPERS, Gert-Jan; DALM, Roy van. How to creative city? The viewpoints of Richard Florida and Jane Jacobs. **Foresight** - The Journal of Future Studies, Strategic Thinking and Policy, Cambridge (UK), v.7, n.4, 2005.

HUI, Desmond. From cultural to creative industries: strategies for Chaoyang District, Beijing. **International Journal of Cultural Studies**, London, v.9, n.3, p. 317-332, Sep. 2004. Special issue.

KOTKIN, Joel; DEVOL, Ross. **The renewed city in the digital age**. Santa Monica (CA/USA): Milken Institute, 2000.

LANDRY, Charles. **The creative city: a toolkit for urban innovators**. London: Earthscan, 2004. 300p.

NATIONAL LEAGUE OF CITIES. **Tourism and entertainment as a local economic development strategy**. Washington, D.C., 2000.

O'CONNOR, Justin. Cities, culture and 'transitional economies': developing cultural industries in St. Petersburg. In: HARTLEY, John (Ed.). **Creative industries**. Oxford (UK): Blackwell Publishing, 2005. p.244-258.

O'CONNOR, Justin, BROWN, A., COHEN, S. Local music policies within a global music industry: cultural quarters in Manchester and Sheffield. **Geoforum**, Amsterdam, v.31, n.4, p. 437-451, 2000.

O'CONNOR, Justin, WYNNE, D. Consumption and the postmodern city. **Urban Studies** - International Journal of Research in Urban and Regional Studies, Glasgow, v.35, n.5-6, p.841-864, 1998.

O'CONNOR, Justin. A special kind of city knowledge: innovative clusters, tacit knowledge and the 'creative city. **Media International Australia**, Brisbane, n.112, p.131-149, Aug. 2004. Special issue: Creative Networks.

O'CONNOR, Justin. Creative exports: taking 'cultural industries' to St Petersburg. **International Journal of Cultural Policy**, Coventry (UK), v.11, n.1, p.45-59, Mar. 2005.

O'CONNOR, Justin. **Creative industries and regeneration**. North West Development Agency, UK, Apr. 2006. Renew Intelligence Reports.

O'CONNOR, Justin. Popular culture, reflexivity and urban change. In: VERWIJNEN, J., LEHTOVUORI, P (Ed.). **Creative cities: cultural industries, urban development and the information society**. Helsinki: University of Art and Design, 1999.

PRATT, Andy C. Territorios culturales en la era virtual. **Karis** - Interarts, Observatorio Europeo de Políticas Culturales Urbanas y Regionales, Barcelona, n.7, p.11-15, abr.1998.

SCOTT, Allen J. Cultural-products industries and urban economic development: prospects for growth and market contestation in global context. **Urban Affairs Review**, Thousand Oaks (CA/USA): v.39, n.4, p.461-490, Mar. 2004. Disponível em: <<http://www.culma.wayne.edu/artled/Scott-Culture.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2007.

SCOTT, Allen J. L'économie culturelle de Paris. **Géographie, Économie, Société**, Paris, v.2, n.2, 2000.

SCOTT, Allen J. L'économie culturelle des villes. **Géographie, Économie, Société**, Paris, v.1, n.1, 1999.

SCOTT, Allen J. **The cultural economy of cities**: essays on the geography of image-producing industries. Thousand Oaks (CA/USA): Sage, 2000.

TAY, Jinna. Creative cities. In: HARTLEY, John (Ed.). **Creative industries**. Oxford (UK): Blackwell Publishing, 2005. p.220-232.

WORKSHOP - CREATIVE INDUSTRIES: A MEASURE FOR URBAN DEVELOPMENT? 2004, Vienna. **Reader ...** Vienna: FOKUS - Austrian Society for Cultural Economics and Policy Studies, WIWIPOL - Arbeitsgemeinschaft für wissenschaftliche Wirtschaftspolitik, 2004. Disponível em: <<http://www2.huberlin.de/gbz/index2.html?gbz/staff/personal%20publications/handke.htm>>. Acesso em: 12 fev. 2007.

YUSUF, Shahid, NABESHIMA, Kaoru. Urban development needs creativity: how creative industries can affect urban areas. **Development Outreach**, Washington, D.C., Nov. 2003. Special Report. Disponível em: <<http://www1.worldbank.org/devoutreach/nov03/article.asp?id=221>>. Acesso em: 12 fev. 2007.

1.4 Documentos institucionais (políticas, programas, estudos, etc.)

1.4.1 Reino Unido

BRITISH COUNCIL (United Kingdom). **Mapping the creative industries**: the UK context. London, Oct. 2005. 15p.

DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT – DCMS (United Kingdom). **Culture and creativity**: the next ten years. London, 2001. 52p. Disponível em: <http://www.culture.gov.uk/Reference_library/Publications/archive_2001/Culture_Creativity10yrs.htm>. Acesso em: 23 jan. 2007.

DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT – DCMS (United Kingdom). **Report on the Creative Industries Finance Conference**: Good Practice in Financing Creative Businesses. London, Apr. 2002. 37p. Disponível em: <<http://www.culture.gov.uk/NR/rdonlyres/69DBE927-F6B5-43F4-AEEB-A327F3C5880E/0/creativeindustriesfinance.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2007.

DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT – DCMS (United Kingdom). **Creative Industries Mapping Document 1998**. London, 1998. Disponível em: <http://www.culture.gov.uk/Reference_library/Publications/archive_1998/Creative_Industries_Mapping_Document_1998.htm>. Acesso em: 01 fev. 2007.

DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT – DCMS (United Kingdom). **Creative Industries Mapping Document 2001**. London, 2001. Disponível em: <http://www.culture.gov.uk/Reference_library/Publications/archive_2001/ci_mapping_doc_2001.htm>. Acesso em: 01 fev. 2007.

DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT – DCMS (United Kingdom). **SME music businesses: business growth and access to finance. Final Report**. London, Apr. 2006. 54p. Disponível em: <http://www.culture.gov.uk/Reference_library/Publications/archive_2006/music_survey_report.htm>. Acesso em: 01 fev. 2007.

DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT – DCMS. Creative Industries Division (United Kingdom). **Creative industries fact file**. London, Apr. 2002. 48p. Disponível em: <http://www.culture.gov.uk/PDF/ci_fact_file.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2007.

DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT – DCMS. Creative Industries Programme (United Kingdom). **Creative industries exports: our hidden potential**. London, Nov. 1999. 52p. Disponível em: <http://www.culture.gov.uk/Reference_library/Publications/archive_1999/Hidden_Potential_Publication.htm>. Acesso em: 23 jan. 2007.

DEPARTMENT FOR CULTURE, MEDIA AND SPORT – DCMS. Creative Industries Division (United Kingdom). **Developing entrepreneurship for the creative industries**. London, Sep. 2006. Disponível em: <http://www.culture.gov.uk/Reference_library/Publications/archive_2006/entrepreneurs_hip_ci.htm>. Acesso em: 01 fev. 2007.

DEPARTMENT OF TRADE AND INDUSTRY. Government's Clusters Policy Steering Group (United Kingdom). **Business clusters in the UK - A first assessment**. London, Feb. 2001. 3v. Disponível em: <<http://www.dti.gov.uk/regional/clusters/clusters-assessment/page17380.html>>. Acesso em: 01 fev. 2007.

GREATER LONDON AUTHORITY – GLA (United Kingdom). **Creativity: London's core business**. London, Greater London Authority, 2002. Disponível em: <www.creativelondon.org.uk/upload/pdf/create_inds_rep02_20051025155056.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2007.

LONDON DEVELOPMENT AGENCY – LDA (United Kingdom). **Creative London - Believe: a manifesto to grow the national GCP (gross creative product)**. London, LDA, 2005.

NATIONAL ENDOWMENT FOR SCIENCE, TECHNOLOGY AND THE ARTS – NESTA (United Kingdom). **Creating value: How the UK can invest in new creative businesses**. NESTA Research Report. London, Apr. 2005. 22p. Disponível em:

<http://www.nesta.org.uk/informing/policy_and_research/research_reports.aspx>. Acesso em: 01 fev. 2007.

NATIONAL ENDOWMENT FOR SCIENCE, TECHNOLOGY AND THE ARTS – NESTA (United Kingdom). **Creating growth**: how can the UK develop world class creative businesses. London, 2006. Estudo elaborado por: Justin O'Connor.

1.4.2 União Européia

EUROPEAN COMMISSION. Directorate-General for Research. **Future of creative industries**: implications for research policy. Brussels, Apr. 2005. 46p. Working Paper EUR 21471. Prepared by Carmem Marcus. Disponível em: <ftp://ftp.cordis.europa.eu/pub/foresight/docs/a4_eur21471_web2_final.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2007.

ERICARTS. **Creative Europe**: on governance and management of artistic creativity in Europe. Bonn, (Germany), 2002.

1.4.3 Austrália

DEPARTMENT OF COMMUNICATIONS, INFORMATION TECHNOLOGY AND THE ARTS – DCITA. The National Office for the Information Economy – NOIE (Australia). **Creative industries cluster study**. Canberra, 2002. Disponível em: <http://archive.dcita.gov.au/2006/06/creative_industries>. Acesso em: 23 jan. 2007.

DEPARTMENT OF COMMUNICATIONS, INFORMATION TECHNOLOGY AND THE ARTS – DCITA (Australia). **Convergence review: issues paper**. Canberra, 2000. Disponível em: <http://www.dcita.gov.au/text_welcome.html>. Acesso em: 23 jan. 2007.

DEPARTMENT OF COMMUNICATIONS, INFORMATION TECHNOLOGY AND THE ARTS – DCITA (Australia). **The measurement of creative digital content**: a study to assess user requirements for creative digital content statistics and a possible collection strategy to address them. Melbourne, Jun. 2003. 39p. Estudo elaborado por: Pattinson Consulting. Disponível em: <www.cultureandrecreation.gov.au/cics/Measuring_creative_digital_content.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2007.

NATIONAL LIBRARY OF AUSTRALIA. **Creative Nation: Commonwealth Cultural Policy**. Canberra, Oct. 1994. Disponível em: <<http://www.nla.gov.au/creative.nation/contents.html>>. Acesso em: 01 fev. 2007.

1.4.4 Nova Zelândia

BARROWCLOUGH, Diana. Not only "the Rings": promoting screen production and the experience of New Zealand. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em:

<http://www.unctadxi.org/templates/Event____33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

INSTITUTE OF ECONOMIC RESEARCH (New Zealand). **Creative industries**. Wellington, 2002. Disponível em: <http://www.industrynz.govt.nz/industry/_documents/NZIER-Mapping-CI-Final-May%2002.doc>. Acesso em: 23 jan. 2007.

THE FOUNDATION FOR RESEARCH, SCIENCE, AND TECHNOLOGY (New Zealand). **R & D Strategy for creative industries**: a discussion paper. Wellington, 2003. 36p.

THE OFFICE OF THE PRIME MINISTER (New Zealand). **Growing an innovative New Zealand**. Wellington, Feb. 2002. 64p. Disponível em: <<http://www.executive.govt.nz/MINISTER/clark/innovate/innovative.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2007.

1.4.5 Singapura

HENG, Toh Mun, CHOO, Adrian, HO, Terence. Economic contributions of Singapore's creative industries. **Economic Survey of Singapore**, Singapore, First Quarter 2004, 25p. Disponível em: <<http://www.mica.gov.sg/MTI%20Creative%20Industries.pdf>>. Acesso em: 23 jan. 2007.

LEGISLATIVE COUNCIL SECRETARIAT (Singapore). **Development of creative industries in Singapore**. Information Note IN22/02-03. Singapore, [2002 ou 2003]. 16p

WORKGROUP ON CREATIVE INDUSTRIES (Singapore). **Creative Industries Development Strategy**: propelling Singapore's creative economy. Report of the ECR Services Subcommittee. Singapore, Sep. 2002. 10p. Disponível em: <http://www.mti.gov.sg/public/ERC/frm_ERC_Default.asp?sid=131>. Acesso em: 23 jan. 2007.

1.4.6 China

DONALD, Stephanie Hemelryk. Little friends: children and creative consumption in the People's Republic of China. **International Journal of Cultural Studies**, London v.7, n.1, p.45-54, Mar. 2004. Special issue. Edited by John Hartley.

INTERNATIONAL JOURNAL OF CULTURAL STUDIES. Creative industries and innovation in China. London: Sage Publications, v.9, n.3, Sep. 2004. Special issue. 170p. Edited by Michael Keane and John Hartley.

- John HARTLEY, Michael KEANE. *Editorial - Creative industries and innovation in China*, p.259-262.
- Wu QIDI. *Creative industries and innovation in China*, p. 263-266.

- Rod KEMP. *Made in China to created in China: what can the international community offer*, p. 267-270.
- Justin O'CONNOR, Gu XIN. *A new modernity? the arrival of 'creative industries' in China*, p. 271-284.
- Michael KEANE. *From made in China to created in China*, p. 285-296.
- Zhang XIAOMING. *From institution to industry: reforms in cultural institutions in China*, p. 297-306.
- Su TONG. *Cultural resources, creative industries and the long economy*, p. 307-316.
- Desmond HUI. *From cultural to creative industries: strategies for Chaoyang District, Beijing*, p. 317-332.
- Mok KIN WAI. *In search of the market in China: the regional dimension of Hong Kong's creative industries*, p. 333-346.
- Eric Kit-Wai MA. *Transborder visibility: the cultural transfer between Hong Kong and South China*, p. 347-358.
- Wu JING. *Nostalgia as content creativity: cultural industries and popular sentiment*, p. 359-368.
- Lucy MONTGOMERY. *'Beijing bing': creative details and consumer choices in contemporary China – an interview with Hung Huang*, p. 369-376.
- Michael KEANE. *The Diggi Awards: an 'agent model' for creative community building – an interview with Jerry Wang*, p. 377-382.
- Wu QIONGLI. *Commercialization of digital storytelling: an integrated approach for cultural tourism, the Beijing Olympics and wireless VAS*, p.383-394.
- Han-Teng LIAO. *Towards creative da-tong: an alternative notion of creative industries for China*, p. 395-406.
- Lucy MONTGOMERY, Brian FITZGERALD. *Copyright and creative industries in China*, p. 407-418.
- Terry FLEW. *The new middle class meets the creative class: the Master of Business Administration (MBA) and creative innovation in 21st-century China*, p. 419-429.

KEANE, Michael, RYAN, Mark David, CUNNINGHAM, Stuart. Worlds apart? Finance and investment in creative industries in the People's Republic of China and Latin America. **Telematics and Informatics**, Amsterdam, v.22, n.4, p.309-331, Nov.2005. Special Issue. Disponível em: <<http://eprints.qut.edu.au/archive/00002442/>>. Acesso em: 01 fev. 2007.

KEANE, Michael. (2006) Created in China: the new catch up strategy. In: INTERNATIONAL COMMUNICATION ASSOCIATION, DEVELOPMENT AND INTERCULTURAL COMMUNICATION PANEL, 2006, Dresden. **Proceedings**

Dresden, 2006. Disponível em <<http://eprints.qut.edu.au/archive/00006200/01/6200.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2007.

KEANE, Michael. Brave new world: understanding China's creative vision. **International Journal of Cultural Policy**, Coventry (UK), v.10, n.3, p.265-279, 2004.

KEANE, Michael. **Created in China**: the great new leap forward. London: Routledge, 2007. Disponível em: <<http://eprints.qut.edu.au/archive/00006210/>>. Acesso em: 23 jan. 2007.

KEANE, Michael. **Internationalising creative industries**: China, the WTO and the knowledge-based economy. Canberra, Australian Research Council, 2003.

1.4.7 Outros Países Asiáticos

MINISTRY OF COMMUNICATIONS AND INFORMATION TECHNOLOGY (India). **Indian creative sector**: unleashing the potential. New Delhi, 2004. Estudo elaborado por: B.N. Satpathy.

SOCIAL DEVELOPMENT RESEARCH GROUP - NLI Research (Japan). **The status of creative industries in Japan and policy recommendations for their promotion**. Tokio, Dec. 2003. Estudo preparado por Mitsuhiro Yoshimoto. Disponível em: <<http://www.designindaba.com/advocacy/downloads/japan.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2007.

THE CENTRE FOR CULTURAL POLICY RESEARCH -The University of Hong Kong (Hong Kong). **Baseline study on Hong Kong's creative industries**. Hong Kong, Sep. 2003. 227p. Estudo preparado para: The Central Policy Unit, Hong Kong Special Administrative Region Government.

THE HONG KONG SPECIAL ADMINISTRATIVE REGION GOVERNMENT - Home Affairs Bureau (Hong Kong). **A study on creativity index**. Hong Kong, Nov. 2005. 100p. Estudo preparado por: The Centre for Cultural Policy Research, The University of Hong Kong.

1.4.8 América Latina e Caribe

MINISTERIO DE CULTURA (Colombia). **Arte y parte**. Manual para el emprendimiento en artes e industrias creativas. Bogota: Ministerio de Cultura, 2006. 208p.

THE NATIONAL TASK FORCE ON CULTURAL INDUSTRIES (Barbados). **Policy paper to inform the propelling of Barbados' creative economy**: a cultural industries development strategy. Bridgetown, [2002]. 176p.

1.5 Documentos e estudos de organizações internacionais multilaterais

RED INTERNACIONAL PARA LA DIVERSIDAD CULTURAL - RIDC. **El fortalecimiento de las industrias creativas y el desarrollo de la capacidad cultural para el alivio de la pobreza.** Mapa de ruta para la RIDC. Ottawa (Canadá): RIDC, 2005 Disponível em: <http://www.incd.net/docs/INCD_roadmap.doc_Nov06SP.htm>. Acesso em: 05 fev. 2007.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION – UNESCO. Global Alliance for Cultural Diversity. **Understanding creative industries:** cultural statistics for public-policy making. Paris, Feb. 2006. 8p. Disponível em: <http://portal.unesco.org/culture/admin/file_download.php/cultural_stat.pdf?URL_ID=30297&filename=11419233433cultural_stat.pdf&filetype=application%2Fpdf&filesize=96994&name=cultural_stat.pdf&location=user-S/>. Acesso em: 05 fev. 2007.

INTERNATIONAL TRADE CENTER (UNCTAD-WTO). **Challenges and opportunities in export development of creative industries:** ITC's future technical assistance for the product sector. Position Paper, Final Draft, Rev. 1. [Genebra], Dec. 2004. 25p.

1.6 Autores e/ou instituições brasileiras

FURTADO, Celso. **Criatividade e dependência na civilização industrial.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

JAGUARIBE, Ana. Creative industries: parameters for public policy. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings....** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event____33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

JAGUARIBE, Ana. Estabelecendo os parâmetros institucionais do Centro Internacional das Indústrias Criativas (CIIC). In: PROMOVENDO A ECONOMIA CRIATIVA - RUMO AO CENTRO INTERNACIONAL DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS (CIIC), 2005, Salvador. **Apresentações ...**. Brasília: Ministério da Cultura, 2005. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/foruns_de_cultura/economia_da_cultura/industrias_criativas/index.html>. Acesso em: 23 jan. 2007.

LIMA, Carmen Lucia Castro. Debate sobre indústrias criativas: uma primeira aproximação para o Estado da Bahia. **Revista do DESENBAHIA**, Salvador, n.5, set. 2006, p103-130. Disponível em: <http://www.desenbahia.ba.gov.br/recursos/news/video/{2FB0467E-E7EE-48B2-92F3-89086BE95183}_Revista%20Desenbahia%20n%205%20-%20final.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2007.

MATOS, Marcelo, LEMOS, Cristina. **Using the approach of local productive arrangements and systems for the analysis of creative industries in Brazil: the case of Conservatória.** Rio de Janeiro, UFRJ – Redesist, 2005. Disponível em: <http://www.globelics2005africa.org.za/papers/p0027/Globelics2005_Matos%20-%20Lemos.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2007.

MELLO, Leonardo Freire de. **Trabalhadores do conhecimento e qualidade do lugar em Campinas SP.** 2007, 197p. Tese (Doutorado em Demografia) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

MIGUEZ, Paulo. Economia criativa: uma discussão preliminar. In: NUSSBAUMER, Gisele Marchiori (Org.). **Teorias e políticas da cultura: visões multidisciplinares.** Salvador: EDUFBA, 2007. p. 95-113. Coleção CULT, 1.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **As dimensões econômica e social das pessoas ocupadas em atividades relacionadas com a indústria criativa no Brasil.** Relatório de Pesquisa. Brasília, 2005. 83p. Pesquisa realizada por: Maria Cristina Mac Dowell.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **Criatividade e trabalho no cenário musical da Bahia.** Relatório de Pesquisa. Salvador, 2005. Pesquisa realizada por: Goli Guerreiro e Milton Moura.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **Cultura e desenvolvimento: o APL de música de Conservatória - RJ.** Relatório de Pesquisa. Rio de Janeiro, 2005. 69p. Pesquisa realizada por: José Eduardo Cassiolato e Helena Maria Martins Lastres. Disponível em: <www.sinal.redesist.ie.ufrj.br>. Acesso em: 26 fev. 2007.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **Employment relations in the Brazilian audiovisual value chain.** Relatório de Pesquisa. São Paulo, 2005. 90p. Pesquisa realizada por: Adalberto Cardoso.

1.7 Eventos (seminários, congressos, simpósios, etc.)

ASIA-PACIFIC CREATIVE COMMUNITIES. Promoting the Cultural Industries for Local Economic Development - A Strategy for the 21st Century. A Senior Expert Symposium, 2005. **Jodhpur Consensus.** Nagaur (India): UNESCO - Regional Advisor for Culture in Asia and the Pacific, Feb. 2005 <<http://www.unescobkk.org/index.php?id=2033>>. Acesso em: 23 jan. 2007.

GLOBAL CREATIVE ECONOMY – CONVERGENCE SUMMIT, 2006, Philadelphia. **Proceedings....** Philadelphia: The University of the Arts, **Pennsylvania Council on the Arts,** Innovation Philadelphia, 2006. Disponível em: <<http://www.ipphila.com/creativeeconomy/GCECS/itinerary.htm>>. Acesso em: 25 jan. 2007.

HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings....** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em:

<http://www.unctadxi.org/templates/Event____33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT. São Paulo Consensus. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event____33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT. São Paulo Summary of main conclusions from UNCTAD XI on Creative Industries and Development. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event____33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

ISOCARP WORLD CONGRESS - MAKING SPACES FOR THE CREATIVE ECONOMY, 41, 2005, Bilbao. **Proceedings...** Bilbao: The International Society of City and Regional Planners – IsoCaRP, 2005. Disponível em: <<http://www.isocarp.org/pub/events/congress/2005/index.htm>>. Acesso em: 05 fev. 2007.

MYCREATIVITY: CONVENTION OF INTERNATIONAL CREATIVE INDUSTRIES RESEARCHERS, 2006, Amsterdam. **Proceedings...** Amsterdam: Centre for Media Research, University of Ulster; Institute of Network Cultures, 2006. Disponível em: <<http://www.networkcultures.org/MyCreativity/>>. Acesso em: 25 jan. 2007.

PROMOVENDO A ECONOMIA CRIATIVA - RUMO AO CENTRO INTERNACIONAL DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS (CIIC), 2005, Salvador. **Apresentações ...** . Brasília: Ministério da Cultura, 2005. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/foruns_de_cultura/economia_da_cultura/industrias_criativas/index.html>. Acesso em: 23 jan. 2007.

THE INTERNATIONAL CREATIVE SECTOR - ITS DIMENSIONS, DYNAMICS, AND AUDIENCE DEVELOPMENT, 2003, Austin. **Proceedings...** Austin: UNESCO; United States Department of State; Center for Arts and Culture; University of Texas at Austin; Rockefeller Foundation, 2003. 71p. Disponível em: <<http://www.culturalpolicy.org/pdf/UNESCO2003.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2007.

2. ECONOMIA DA CULTURA

2.1 Delimitação do campo conceitual

ANDREFF, Wladimir e NYS, Jean-François. **Économie du sport**. 4.ed., Paris: PUF, 2001.

ARTHURS, Alberta. Introduction. **The Journal of Arts Management, Law, and Society**, Washington DC, v.32, n.2, p.83-85, Summer 2002. Special issue. Edited by Alberta Arthurs. Disponível em: <<http://www.culturalpolicy.org/pdf/Arthurs.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

BENHAMOU, Françoise. **La economía de la cultura**. Montevideo: Trilce, 1997. 143p.

BODO, Carla. **Arte y economia**. Disponível em: <http://www.mestrado-museologia.net/Ximena_ficheiros/Bodo.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

BOULDING, Kenneth E. Toward the development of cultural economics. **Social Science Quarterly**, v. 53, n. 2 Sep. 1972, p. 267-284. Disponível em: <<http://www.compilerpress.atfreeweb.com/Anno%20Boulding%20Towards%20a%20Cultural%20Economics%20SSQ%201971.htm>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

BOURDIEU, Pierre. **A produção da crença**: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. 2.ed. São Paulo: Zouk, 2004. 219p. (Prospecção).

BOURDIEU, Pierre. O costureiro e sua grife: contribuição para uma teoria da magia. In: _____. **A produção da crença**: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. 2.ed. São Paulo: Zouk, 2004. p113-190. (Prospecção).

BOURDIEU, Pierre. O mercado de bens simbólicos. In: MICELI, Sérgio (Org.). **A economia das trocas simbólicas**. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. p. 99-181. (Estudos, 20).

BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. **O amor pela arte**; os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: EDUSP; Zouk, 2003. 242p.

CHARTRAND, Harry Hillman. The hard facts: perspectives of cultural economics. **Transactions of the Royal Society of Canada 1989**, University of Toronto Press, 5th Series, v.4, 1990. Disponível em <<http://www.culturaleconomics.atfreeweb.com/Hard%20Facts.htm> >. Acesso em: 26 fev. 2007.

COWEN, Tyler. **In praise of commercial culture**. Cambridge (MA/USA): Harvard University Press, 1998.

DAYTON-JOHNSON, Jeff. **What's different about cultural products?** An economic framework. Ottawa: Department of Canadian Heritage, Strategic Analysis and Research, 2000.

DE MASI, Domenico (Org.). **A economia do ócio** - Bertrand Russel & Paul Lafargue. Rio de Janeiro: Sextante, 2001. 183p.

DONNAT, Olivier. **Les français face à la culture**: de l'exclusion à l'éclectisme. Paris: La Découverte, 1994.

DOWD, T. J. The embeddedness of cultural industries. **Poetics** - Journal of Empirical Research on Culture, the Media and the Arts, Amsterdam, v.32, Issue 1, 2004. Special Issue.

- DU GAY, Paul, PRYKE, Michael (Ed.). **Cultural economy**. London: Sage, 2002.
- FARCHY, Joëlle, SAGOT-DUVAUROUX, Dominique. **Économie des politiques culturelles**. Paris: Presses Universitaires de France, 1994. 183p.
- FLICHY, P. **Les industries de l'imaginaire**. Grenoble:PUG, 1980.
- FREY, Bruno S. **Arts & economics; analysis & cultural policy**. New York: Springer, 2000.
- FREY, Bruno S. Son los valores que deberían tenerse en cuenta en la cultura? la tensión entre los efectos económicos y los valores culturales. **Revista Asturiana de Economía –RAE**, Oviedo n.29, p.07-16, ene./abr. 2004. Disponível em: <<http://www.revistaasturianadeeconomia.org/raepdf/29/P7-16.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.
- FREY, Bruno S., POMMEREHNE, Werner W. **Muses and markets: explorations in the economics of the arts**. Oxford and Cambridge (MA/USA): Basil Blackwell, 1989. 219p.
- GIBSON, Chris, KONG, Lily. Cultural economy: a critical review. **Progress in Human Geography**, London, v.29, n.5, pp. 541-561, Oct. 2005.
- GINSBURGH, Victor A. The economics of arts and culture. In: SMELSER, N. J., BALTES, P. B. (Ed.), **The encyclopedia of social and behavioral sciences**. London: Elsevier Science, 2001.
- GINSBURGH, Victor A., MENGER, Pierre-Michel (Ed.). **Economics of the arts: selected Essays**. Amsterdam: North-Holland Publishing Co, 1996. 406p.
- GINSBURGH, Victor A., THROSBY, David (Ed.). **Handbook of the economics of art and culture**. Amsterdam: Elsevier, 2006. 1321p.
- GOLDFINGER, Charles. **L'utile e le futile: l'économie de l'immatériel**. Paris: Editions Odile Jacob, 1194. 664p.
- GRAMPP, William D. **Pricing the priceless: art, artists and economics**. New York: Basic Books, 1989. 304 pages
- HEALY, Kieran. What's new for culture in the new economy? **The Journal of Arts Management, Law, and Society**, Washington DC, v.32, n.2, p. 86-103, Summer 2002. Special issue. Edited by Alberta Arthurs. Disponível em: <<http://www.kieranhealy.org/files/papers/culture-newecon.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.
- HEILBRUN, James, GRAY, Charles M. **The economics of art and culture**. 2.ed. New York: Cambridge University Press, 2001. 410p.
- HERMET, Guy. **Cultura e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- HERSCOVICI, Alain. A economia política da informação, da cultura e da comunicação: questões metodológicas e epistemológicas. **Revista de Economia**

Política de las Tecnologías de la Información y y Comunicación, v.V, n.3, p.05-14, Sep./Dic. 2003. Disponível em: <<http://www.eptic.com.br/EPTIC%20V-3.pdf>>. Acesso em: 5 fev. 2006.

HERSCOVICI, Alain. **Economia da cultura e da comunicação**; elementos para uma análise sócio-econômica da cultura no “capitalismo avançado”. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida; UFES, 1995. 322p.

HERSCOVICI, Alain. Économie des réseaux et structuration de l'espace. Pour une économie politique de la culture et de la communication. **Sciences de la société**, Toulouse, n.40, fév.1997.

HERSCOVICI, Alain. Elementos teóricos para uma análise econômica das produções culturais. **Análise & Conjuntura** (Fundação João Pinheiro), Belo Horizonte, v.5 n.3, p. 110-133, set./dez.1990.

HESMONDHALGH, David, PRATT, Andy. Cultural industries and cultural policy. **International Journal of Cultural Policy**, Coventry (UK), v.11, n.1, p.1-13, Mar. 2005.

HESMONDHALGH, David. **The cultural industries**. Thousand Oaks (CA/USA): Sage, 2002.

HUET, A. et al. **Capitalisme et industries culturelles**. Grenoble: PUG, 1978.

HUI, Desmond. **Viability and restraints in generating economic data on cultural industries**. Hong Kong: Hong Kong University, Nov. 2004.

HUIJGH, Ellen, SEGERS, Katia. **Clarifying the complexity and ambivalence of the cultural industries**. Belgium, Steunpunt Re-creatief Vlaanderen, Working Paper 2006-02, 2006. Disponível em: <http://www.re-creatiefvlaanderen.be/srv/pdf/srcvwp_200602.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

HUIJGH, Ellen, SEGERS, Katia. **The thin red line**. International and European tensions between the cultural and economic objectives and policies towards the cultural industries. Belgium, Steunpunt Re-creatief Vlaanderen, Working Paper 2006-01, 2006. Disponível em: <http://www.re-creatiefvlaanderen.be/srv/pdf/srcvwp_200601.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

IBÁÑEZ, Emilio Albi. **Economía de las artes y política cultural**. Madrid: Instituto de Estudios Fiscales, Ministerio de Hacienda, 2003. 204p.

IGLESIA, Roberto Gómez de la (Dir.). **Valor, precio y coste de la cultura**. Vitoria-Gasteiz: Xabide, 1999. 294p.

JAMESON, Frederic. **Pós-modernismo**; a lógica cultural do capitalismo tardio. 2.ed. São Paulo, Ática, 1997. 431p. (Série Temas, 41).

KLAMER, Arjo. (Ed.). **The value of culture**: on the relationship between economics and arts. Amsterdam: Amsterdam University Press, 1996. 243 p.

LAHIRE, Bernard. **La culture des individus**. Paris: La Découverte, 2004. 780 p.

LASH, Scott, URRY, John. **Economics of signs and space**. Thousand Oaks (CA/USA): Sage, 1994.

MAS-COLELL, Andreu. Should cultural goods be treated differently? **Journal of Cultural Economics**, Heidelberg (Germany), v.23, n.1, p.87-93, 1999.

MENARD, Marc. **Éléments pour une économie des industries culturelles**. Québec: SODEC, 2004. 167p.

O'CONNOR, Justin. Cultural Industries. **European Journal of Arts Education**, Manchester, v. 2, n.3, p.15-27, Feb. 2000.

O'CONNOR, Justin. Public and private in the cultural industries. In: JOHANSSON, T., SERNHEDE, O. (Ed.). **Lifestyle, desire and politics: contemporary identities**. Gothenburg (Sweden): Centre for Cultural Studies, University of Gothenburg, 2002. p.15-33. Disponível em: <http://www.teichenberg.at/essentials/O_Connor2.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

O'CONNOR, Justin. The definition of the cultural industries. **The European Journal of Arts Education**, Manchester, v.2, n.3, p.15-27, Oct. 2000.

PEACOCK, Alan, RIZZO, Ilde (Ed.). **Cultural economics and cultural policies**. London: Kluwer Academic Publishers, 1994.

POWER, Dominic, SCOTT, Allen J. **Cultural industries and the production of culture**. New York: Routledge, 2004.

PRATT, Andy C. The cultural economy: a call for spatialized 'production of culture' perspectives. **International Journal of Cultural Studies**, London, v.7, n.1, p.117-128, Mar. 2004. Special issue. Edited by John Hartley.

PRIETO, Luis César Herrero. Economía de la cultura en España: una disciplina incipiente. **Revista Asturiana de Economía –RAE**, Oviedo n.23, p.147-175, abr. 2002. Disponível em: <<http://www.revistaasturianadeeconomia.org/raepdf/23/P147-176.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

RUSKIN, John. **A economia política da arte**. Rio de Janeiro: Record, 2004. 190p.

SANTAGATA, Walter. **Economia dell'arte**. (Ed.). Torino: Utet, 1998.

SCHLESINGER, Philip; DOYLE, Gillian. Contradictions of economy and culture: the European Union and the information society. **European Journal of Cultural Policy**, Berkshire (UK), v.2, n.1, p.25-42, 1995.

SHANAHAM, James L., HENDON, Williams S., MACDONALD, Alice J. (Ed.). **Economic policy for the arts**. Cambridge (MA/USA): ABT Publishing, 1980.

SHANAHAM, James L., HENDON, Williams S., MACDONALD, Alice J. (Ed.). **Economic policy for the arts**. Cambridge (MA/USA): Abt. 1980.

THE ENTERTAINMENT ECONOMY. **Business Week**, New York, p.58-66, 14 mar. 1994.

THE JOURNAL OF ARTS MANAGEMENT, LAW, AND SOCIETY. Arts and culture in the new economy. Washington DC: Heldref Publications, v.32, n.2, Summer 2002. Special issue. 85p. Edited by Alberta Arthurs. Disponível em: <<http://www.culturalpolicy.org/pdf/Arthurs.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

THORSBY, David. Determining the value of cultural goods: how much (or how little) does contingent valuation tell us? **Journal of Cultural Economics**, Heidelberg (Germany), v.27, n.3-4, p.275-285, Nov. 2003.

THORSBY, David. **Economía y cultura**. Madrid: Cambridge University Press, 2001.³⁷

THORSBY, David. The production and consumption of the arts: a view of cultural economics. **Journal of Economic Literature**, Nashville (TN/USA). v.32, n.1, p.1-29, Mar. 1994.

THORSBY, David. Cultural capital and cultural sustainability. TOWSE, Ruth (Ed.). **A handbook of cultural economics**. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publishing, 2003.

THORSBY, David. Sustainability in the conservation of the built environment: an economist's perspective. In: TEUTONICO, J. M., MATERO, F. (Ed.). **Managing change: sustainable approaches to conservation of the built environment**. Los Angeles: Getty Conservatino Institute, 2003.

TOWSE, Ruth (Ed.). **A handbook of cultural economics**. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publishing, 2003.

TOWSE, Ruth (Ed.). **Cultural economics: the arts, the heritage, and the media industries**. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publishing, 1997. 2v.

TOWSE, Ruth (Ed.). **Manual de economía de la cultura**. Madrid: Fundación Autor, [2004?]. 811p.

TOWSE, Ruth, KHAKEE, Abdul (Ed.). **Cultural economics**. Berlim: Springer Verlag, 1992.

VOGEL, Harold L. **Entertainment industry economics: a guide for financial analysis**. 4. ed. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 1998.

VOGEL, Harold L. **La industria de la cultura y el ocio; un análisis económico**. Madrid: Fundación Autor, 2004. 699p.

WILK, Richard R., CLIGGETT, Lisa. **Economies and cultures: foundations of economic anthropology**. 2. ed. Boulder (CO/USA): Westview Press, 2007.

YÚDICE, George. **A conveniência da cultura: usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. 615P. (Humanitas).

ZALLO, Ramón. **Economía de la comunicación y la cultura**. Madrid: Ediciones Akal, 1988. 207p.

³⁷ Edição original: THORSBY, David. **Economics and culture**. Cambridge (UK) Cambridge University Press, 2001. 223p.

2.2 Emprego e formação profissional

ALPER, Neil O., WASSALL, Gregory H. **Artists' careers and their labor markets**. Department of Economics, Northeastern University, Boston (MA/USA). Disponível em: <http://www.bu.edu/artsadmin/news/symposium/alper_paper.pdf>. Acesso em: 20. fev. 2007.

BECK, Andrew (Ed.). **Cultural work: understanding the cultural industries**. New York: Routledge, 2002. 264p.

LAZZARATO, Maurizio. **General intellect: towards an inquiry into immaterial labour**. Disponível em: <www.emery.archive.mcmail.com/public_html/immaterial/lazzarat.html>. Acesso em: 25 jan. 2007.

MENGER, Pierre-Michel. Artistic labor markets and careers. **Annual Review of Sociology**, Palo Alto (CA-USA), v.25, p.541-74, Aug.1999.

MILLIER, Jean-François, CAYE, Véronique. Emploi culturel: une nécessaire prospective. **Culture Europe** - Revue de Presse Internationale des Professionnels de L'art et du Management Culturel, Paris, n.23, juil./août. 1998.

O'CONNOR, Justin et al. Attitudes to formal business training and learning amongst entrepreneurs in the cultural industries: situated business learning through 'doing with others'. **British Journal of Education and Work**, London, v.13, n.2, p. 215-230, 2000.

RENGERS, Merijn. **Economic lives of artists: studies into careers and the labour market in the cultural sector**. Utrecht: Proefschrift Universiteit Utrecht, 2002. Disponível em: <<http://igitur-archive.library.uu.nl/dissertations/2002-0729-094948/inhoud.htm>>. Acesso em 1 fev. 2006.

THROSBY, David, HOLLISTER, V. **Don't give up your day job: an economic study of professional artists in Australia**. Sydney: Australia Council, 2003.

THROSBY, David, THOMPSON, B. **But what do you do for a living? a new economic study of Australian artists**. Sydney: Australia Council, 1994.

THROSBY, David. Artists as workers. In: TOWSE, Ruth, KHAKKEE, Abdul (Ed.). **Cultural economics**. Berlim: Springer Verlag, 1992.

THROSBY, David. Defining the artistic workforce: the Australian experience. **Poetics** - Journal of Empirical Research on Culture, the Media and the Arts, Amsterdam, v.28, n.4, p.255-271, Feb. 2001.

2.3 Mercados, empresas, comércio, competitividade, arranjos produtivos, empreendedorismo, marketing.

McCRACKEN, G. **Cultura e consumo**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

APPADURAI, Arjun. **Social life of things**: commodities in cultural perspective. New York: Cambridge University Press, 1988. 352p.

BUIGUES, Pierre, JACQUEMINE, Alexis, MARCHAIPONT, Jean-Francois (Ed.). **Competitiveness and the value of intangible assets**. Cheltenham (UK): Edward Elgar, 2000.

CLAIRE, Rodger W. et al. **Entertainment 101**; an industry primer. Pomegranate Pr., 1999.

COLBERT, François et al. **Marketing culture and the arts**. 3.ed. Montréal: Chaire de gestion des arts, Presses HEC, 2007.

HIRSCHBERG, Lynn. **Art and commerce**; the new entrepreneurs. New York (USA): Miramax Books, 1998. 224p.

HODSOLL, Frank. Cultural transactions. **The Journal of Arts Management, Law, and Society**, Washington DC, v.32, n.2, p.104-124, Summer 2002. Special issue. Edited by Alberta Arthurs. Disponível em: <<http://www.culturalpolicy.org/pdf/Hodsoll.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

KEAT, Russell. **Cultural goods and the limits of the market**: beyond commercial modelling. New York: St. Martin Press, 2000.

LEADBEATER, Charles, OAKLEY, Kate. **The independents**: Britain's new cultural entrepreneurs. London: Demos, 1999. 96p.

O'CONNOR, Justin et al. Risk and trust in the cultural industries. **Geoforum**, Amsterdam, v.31, n.4, p.453-464, 2000.

PLATTNER, Stuart. **High art down home**: an economic ethnography of a local art market. Chicago: University of Chicago Press, 1996.

SANTAGATA, Walter. **Cultural districts and economic development**. Turim: Dipartimento di Economia "S. Cagnetti de Martiis", International Centre for Research on the Economics of Culture, Institutions, and Creativity (EBLA), Working Papers Series n.01, 2004. Disponível em: <http://www.eblacenter.unito.it/WP/2004/1_WP_Ebla.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

SEAMAN, Bruce A. Arts impact studies: a fashionable excess. In: BRADFORD, G., GARY, M., WALLACH, G. (Ed.). **The politics of culture**. Washington DC: Center for Arts and Culture, 2000. p. 266-85.

SEN, Amartya. Culture and development. In: WORLD BANK CULTURE MEETING, 2001, Tokyo. **Conference...** Tokyo: World Bank, Dec. 2001. Disponível em: <http://www.gdnet.org/pdf2/gdn_library/annual_conferences/second_annual_conference/sen.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia da Letras, 2000. 408p.

TALALAY, Michael, FARRANDS, TOOZE, Chris, Roger (Ed.). **Technology**,

culture and competitiveness: change and the world political economy. New York: Routledge, 1997.

WILLIAMS, Caroline, SHARAMITARO, Lisa. Building a model for culturally responsible investment. **The Journal of Arts Management, Law, and Society**, Washington DC, v.32, n.2, p. p.144-158, Summer 2002. Special issue. Edited by Alberta Arthurs. Disponível em: <<http://www.culturalpolicy.org/pdf/Sharamitaro.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

WU, Chin-Tao. Embracing the enterprise culture: art institutions since 1980s. **New Left Review**, London, n.230, p.28-57, jul./aug.1998.

2.4 Estudos setoriais: cinema, música, produção editorial, etc.

BAUMGARTEN, Paul A., FARBER, Donald C, FLEISCHER, Mark. **Producing, financing, and distributing film:** a comprehensive legal and business guide. Honolulu (HI/USA): Limelight, 1995.

BAUMOL, William J., BOWEN, William G. On the performing arts: the anatomy of their economic problems. **American Economic Review**, v.55, n. 1/2, march 1965, p. 495-502.

BAUMOL, William J., BOWEN, William G. **Performing arts - the economic dilemma:** a study of problems common to theater, opera, music and dance. New York: Twentieth Century Fund, 1966.

BRABEC, Jeffrey, BRABEC, Todd. **Music, money, and success:** the insider's guide to the music industry. New York: Schirmer Books, 1994.

BURNETT, Robert. **The global jukebox:** the international music industry. London: Routledge, 1996. 188p.

CALENGE, Pierric. Les territoires de l'innovation: les réseaux de l'industrie de la musique en recomposition. **Géographie, Économie, Société**, Paris, v.4, n.4, p.37-56, dez. 2002.

COWEN, Tyler. Why I do not believe in the cost-disease. **Journal of Cultural Economics**, Heidelberg (Germany), v.20, n. 3, p.207-214, 1996.

DALE, Martin. **The movie game:** the film business in Britain, Europe and America (film studies). Herndon (VA/USA): Cassell Academic, 1997. 352 p.

ELIOT, Marc. **Rockonomics:** the money behind the music. New York: Carol Publishing Corporation, 1993. 322p.

FINK, Michael. **Inside the music industry:** creativity, process and business. 2.ed. Boston (MA/USA): Schirmer, 1996. 400 p.

FREY, Bruno S. Has Baumol cost-disease disappeared in the performing arts? **Ricerche Economiche**, Venezia, v.50, n.2, p.173-182, June. 1996.

GANDER, Jonathan, RIEPLE, Alison. **Transacting in a cultural industry**: a theoretical examination of the relevance of transaction cost economics to the analysis of inter-firm relationships within the popular music industry. University of East London & University of Westminster, London, 2002. Disponível em: <http://www.ecsocman.edu.ru/images/pubs/2002/12/25/0000032973/trans_costs.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

GRECO, Albert N. **The book publishing industry**. Boston (MA/USA): Allyn and Bacon, 1997.

HOSKINS, Colin et al. **Global television and film**; an introduction to the economics of the business. Oxford (UK): Oxford University Press, 1998.

JOHNSON, Peter, THOMAS, Barry. **Tourism, museums and the local economy**: the economic impact of the North of England Open Air Museum at Beamish. Aldershot (UK): Edward Elgar, 1992. 146p.

KRASILOVSKY, M. William, SHEMEL, Sydney. **This business of music**: the definitive guide to the music industry. New York: Watson-Guptill, 2003.

LITMAN, Barry R. **The motion picture mega-industry**. Boston (MA/USA): Allyn and Bacon, 1998.

LITWAK, Mark. **Dealmaking in the film and television industry**: from negotiations to final contracts. Beverly Hills (CA/USA): Silman-James, 2002. 396p.

MARTIN, Peitz, WAELBROECK, Patrick. An economist guide to digital music. **CESifo Economic Studies**, Munich, v. 51. Dec. 2004. 68p. Disponível em: <<http://www.gesy.uni-mannheim.de/dipa/32.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

MCCARTHY, Kevin F. et al. **The performing arts in a new era**. Santa Mônica (CA/USA): Rand Publications, 2001. Disponível em: <www.rand.org/publications/MR/MR1367/index.html>. Acesso em: 26 fev. 2007.

MIÈGE, Bernard et al. **L'industrialization de l'audiovisuel**. Paris: Res-Babel, 1986.

MOORE, Schuyler M. **The biz**; the basic business, legal and financial aspects of the film industry. Los Angeles (CA/USA): Silman-James Press, 2000. 240 p.

MORIN, Edgar. **As estrelas**: mito e sedução no cinema. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1989. 162p.

MOUL, Charles C. (Ed.). **A concise handbook of movie industry economics**. New York: Cambridge Press University, 2005. 222p.

O'CONNOR, Justin et al. Local music policies within a global music industry: cultural quarters in Manchester and Sheffield. **Geoforum**, Amsterdam, v. 31 n. 4, p. 437-451, 2000.

PASSMAN, Donald S. **All you need to know about the music business**. 6.ed. Markham (ON/Canadá): Simon & Schuster, 2006. 464p.

PRINDLE, David F. **Risky business**: the political economy of Hollywood. Boulder (CO/USA): Westview Press, 1993. 189p. Jackson, TN

PUTTNAM, David. **Movies and money**. New York (NY/USA): Vintage, 2000. 346p.

ROSELL, Alejandro de Diego. **El mercado Audiovisual en Brasil**. Rio de Janeiro, Oficina Económica y Comercial de la Embajada de España en Río de Janeiro, sep. 2003. 70p.

SANTAGATA, Walter, BARRERE, C. **La mode**. Une économie de la créativité et du patrimoine. Paris: DEP - Documentation Française, 2005.

SINGLETON, Ralph S. **Film budgeting**: or, how much it will cost to shoot your movie? Los Angeles (CA/USA): Lone Eagle Publishing Company, 1996. 330p.

SQUIRE, Jason E. (Ed.). **The movie business book**. 3.ed. Markham (ON/Canadá): Simon & Schuster, 2004. 576p.

STORPER M. The transition to flexible specialization in the US film industry: external economies, the division of labour and the crossing of industrial divides. **Cambridge Journal of Economics**, Oxford, v.13, n.2, p.273-305, June 1989. Disponível em: <<http://ideas.repec.org/a/oup/cambje/v13y1989i2p273-305.html>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

THROSBY, David, WITHERS, G., ARNOLD, E. (Ed.). **The economics of the performing arts: modern revivals in economics**. Hampshire (UK): Gregg Revivals, 1993. 364p.

THROSBY, David. Perception of quality in demand for the theatre. **Journal of Cultural Economics**, Heidelberg (Germany), v.14, n.1, p.65-82, 1990.

THROSBY, David. **The music industry in the new millennium**: global and local perspectives. The Global Alliance for Cultural Diversity, Division of Arts and Cultural Enterprise, UNESCO, Paris, Oct. 2002. Disponível em: <http://portal.unesco.org/culture/en/file_download.php/acbdaf7be82a6e20354ffdee6d38bddeThe+Music+Industry+in+the+new+Millenium.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

TOWSE, Ruth (Ed.). **Baumol's cost disease**: the arts and other victims. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publishing, 1997.

TOWSE, Ruth. **Singers in the marketplace**: the economics of the singing profession, New York: Oxford University Press, 1993. 272p.

VINET, Mark. **Entertainment industry**: the business of music, books, movies, tv, radio, internet, video games, theater, fashion, sports, art, merchandising, copyright, trademarks & contracts. Quebec (Canada): Wadem Publishing, 2005. 152p.

WACHOLTZ, Larry E. **Star tracks**; principles for success in the music & entertainment business. Marquette (MI/USA): Thumbs Up, 1997.

WIESE, Michael, SIMON, Deke. **Film & video budgets**. 2.ed. Woburn (MA/USA): Butterworth-Heinemann, 1995. 463 p.

WIESE, Michael. **Film and video financing**. Woburn (MA/USA): Butterworth-Heinemann, 1991. 299p.

WOLF, Michael. **The Entertainment Economy: how mega-media forces are transforming our lives**. New York: Times Books, 1999. 314 p.

2.5 Financiamento da cultura & gestão de projetos

2.5.1 Autores e/ou instituições estrangeiras

AUBERT, Cecile, BARDHAN, Pranab, DAYTON-JOHNSON, Jeff. **Artfilms, handicrafts and other cultural goods: the case for subsidy**. Berkeley (CA/USA), Department of Economics, University of California, Nov. 2003. 31p. Disponível em: <<http://globetrotter.berkeley.edu/macarthur/inequality/papers/BardhArtfilm5.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2007.

BAUMOL, William J. **Public support for the arts: why and wherefore?** Washington D.C., President's Committee of the Arts and the Humanities, Creative America Working Papers, 1997.

BENEDICT, S. (Ed.) **Public money and the museum**. New Cork (USA): Norton, 1991.

BJORKEGREN, Dag. Arts management. **Journal of Socio-Economics**, Amsterdam, v. 22, n. 4, Winter 1993. Disponível em: <http://ehostvgw8.epnet.com/ehost.asp?key=204.179.122.130_8000_-27030424&site=ehost&return=n&group=trial>. Acesso em: 26 fev. 2007.

BONET, Lluís; CASTAÑER, Xavier; FONT, Josep. (Edit.). **Gestión de proyectos culturales: análise de casos**. Barcelona: Ariel Practium, 2001. 255p.

BRENSON, Michael. Convenience and process: private versus public arts funding. **Paper Series on the Arts, Culture, and Society - The Andy Warhol Foundation for the Visual Arts**, New York, n.9, Nov. 1998. Disponível em: <<http://www.warholfoundation.org/paperseries/article9.htm>>. Acesso em: 13 fev. 2007.

CEREZUELA, David Roselló. **Diseño y evaluación de proyectos culturales**. Barcelona: Editorial Ariel, 2004. 222p.

CHIN-TAO WU. **Privatização da cultura: a intervenção corporativa nas artes desde os anos 80**. São Paulo: Boitempo Editorial; SESC-SP, 2006. 408p.

CHONG, Derrick. **Arts management**. New York: Routledge, 2002. 192p.

COBB, Nina Kressner. The new philanthropy: its impact on funding arts and culture. **The Journal of Arts Management, Law, and Society**, Washington D.C., v.32, n.2, p.125-143, Summer 2002. Special issue. Edited by Alberta Arthurs. Disponível em: <<http://www.culturalpolicy.org/pdf/Cobb.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2007.

DEPARTEMENT DES AFFAIRES INTERNATIONALES. Ministère de la Culture et de la Communication (França). **Les financements culturels européens**. Paris, La Documentation Française, 1997

FULLERTON, Don. On justifications for public support of the arts. **Journal of Cultural Economics**, Heidelberg (Germany), v.15, n.2, p.67-82, Dec.1991.

HARARE, Leonel. **Cultura: vías de financiamiento y desafíos**. Bogotá: Convenio Andrés Bello, Unidad Editorial, 2003.

HARVEY, Edwin R. **La financiación de la cultura y de las artes: IberoAmérica en el contexto internacional (instituciones, políticas públicas y experiencias)**. Madrid: SGAE, IberAutor, 2003. 658p.

RUSHTON, Michael. Cultural diversity and public funding of the arts: a view from cultural economics. **The Journal of Arts Management, Law & Society**, Washington DC, v.33, n.2, p.85-97, June 2003.

RUSHTON, Michael. [Public funding of controversial art](#). **Journal of Cultural Economics**, Heidelberg (Germany), v.24, n. 4, p. 267-282, Nov. 2000.

SANTOS, Maria de Lourdes Lima dos (Coord.). **10 anos de mecenato em Portugal**. Lisboa: Observatório das Actividades Culturais, 1998. 227p. (Coleção OBS – Pesquisas, 1).

SCHUSTER, J. Mark. [Policy and planning with a purpose](#), or the art of making choices in arts funding. Chicago, Cultural Policy Center, University of Chicago, Working Paper, Sep. 2001.

WILLIAMS, Caroline, SHARAMITARO, Lisa. Building a model for culturally responsible investment. **The Journal of Arts Management, Law, and Society**, Washington, DC, v.32, n.2, p. p.144-158, Summer 2002. Special issue. Edited by Alberta Arthurs.

2.5.2 Autores e/ou instituições brasileiras

ALMEIDA, José Augusto Lemos de. **Audiovisual**; nova legislação brasileira: medidas provisórias, leis federais, decretos, portarias, instruções normativas. Rio de Janeiro: Forense, 2002. 380p.

BOTELHO, Isaura, MOISÉS, José Álvaro (Org.). **Modelos de financiamento da cultura**; os casos do Brasil, França, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997. 105p.

BOTELHO; Isaura. As leis de incentivo fiscais à cultura. In: FRANCESCHI, Antonio de et al. **Marketing cultural**: um investimento com qualidade. São Paulo: Informações Culturais, 1998. p.91-102.

BRANT, Leonardo. **Mercado cultural**: panorama crítico com dados e pesquisas e guia prático para gestão e venda de projetos. 3. ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

CAVALCANTI, Gabriel Estellita Lins. **Análise econômica das políticas de incentivo à cultura no Brasil**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Escola de Pós-Graduação em Economia, Mestrado em Finanças e Economia Empresarial, 2006. 65p.

CESNIK, Fábio de Sá. **Guia do incentivo à cultura**. São Paulo: Manole, 2002. 342p.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Análise da concepção, estrutura e funcionamento da Lei Jereissati**. Sobral: Casa da Cultura (PMS), 2003. 108p.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Cultura e democracia na Constituição Federal de 1988: a representação de interesses e sua aplicação no Programa Nacional de Apoio à Cultura**. Rio de Janeiro: Editora Letra Legal, 2004. 183p.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. **Teoria e prática da gestão cultural**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 162p.

DÓRIA, Carlos Alberto. É chato dizer, mas a Lei Rouanet fracassou. **Revista Trópico** -online, São Paulo. Disponível em: <http://www.uol.com.br/tropico/critica_3_1411_1.shl>. Acesso em: 13 fev. 2007.

DÓRIA, Carlos Alberto. Os compadres e o mercado. **Revista Trópico** -online, São Paulo. Disponível em: <http://p.php.uol.com.br/tropico/html/textos/2749,1.shl>. Acesso em: 21 mar 2006.

DÓRIA, Carlos Alberto. **Os federais da cultura**. São Paulo: Biruta, 2003. 192p.

FLORISSI, Stefano; VALIATI, Leandro. A problemática da captação: relação entre os incentivos fiscais e a gestão dos recursos públicos na decisão privada da inversão cultural. In: VIII ENCONTRO DE ECONOMIA DA REGIÃO SUL - ANPEC SUL, 7, 2005, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ANPEC, 2005. Disponível em <<http://www.anpec.org.br/sul/2005>>. Acesso em: 19 jan. 2006.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Diagnóstico dos investimentos em cultura no Brasil**. Belo Horizonte, 1998. 3v. Pesquisa encomendada pelo Ministério da Cultura - 1997/1998. Disponível em: <http://www.fjp.gov.br/produtos/cehc/relatoriosnum_economia.html>. Acesso em: 13 fev. 2007.

IPEA. Pesquisa IPEA-DISOC / UNESCO / Ministério da Cultura. **Mecenato cultural e demanda**. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/upload/EdC_Mecenato_IPEA_1148065583.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2006 .

LEITÃO, Cláudia (Org.). **Gestão cultural: significados e dilemas na contemporaneidade**. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2003. 270p.

MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio de Sá. **Projetos culturais: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio**. 2. ed. São Paulo: Escrituras Editora, 1999. 254p.

MINISTÉRIO DA CULTURA (Brasil). **Legislação**. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/legislacao/index.html>>. Acesso em: 21 mar. 2006.

MOISÉS, José Alvaro. Os efeitos das leis de incentivo. In: WEFFORT, Francisco, SOUZA, Márcio (Org.). **Um olhar sobre a cultura brasileira**. Rio de Janeiro: Associação de Amigos da FUNARTE, 1998. p. 421-444.

OLIVERI, Cristiane Garcia. **Cultura neoliberal**: leis de incentivo como política pública de cultura. São Paulo: Editora Escrituras; Instituto Pensarte, 2004. 206p.

RAMALHO, Cristina. **O livro e a leitura na lei federal de incentivo**. São Paulo: Metalivros, 2002. 143p.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento da cultura**; teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 313p.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Dos sentidos do marketing cultural. In: RUBIM, Linda (Org.). **Organização e produção da cultura**. Salvador: EDUFBA, 2005. p. 53-77. (Coleção Sala de Aula, 1).

SARKOVAS, Yacoff. A grande ilusão. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 16 abr. 1997. Disponível em: <http://www.articultura.com.br/info_biblioteca.htm>. Acesso em: 12 dez. de 2003.

SARKOVAS, Yacoff. As fontes de financiamento da cultura. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 09 jul. 2003. Disponível em: <http://www.articultura.com.br/info_biblioteca.htm>. Acesso em: 12 dez. de 2006.

SARKOVAS, Yacoff. Cultura tributária. **Valor Econômico**, São Paulo, 11 jul. 2003. Disponível em: <http://www.articultura.com.br/info_biblioteca.htm>. Acesso em: 12 dez. de 2006.

SARKOVAS, Yacoff. Herança incômoda. **Estado de São Paulo**, São Paulo, 15 abr. 2005. Disponível em: <http://www.articultura.com.br/info_biblioteca.htm>. Acesso em: 12 dez. de 2006.

SARKOVAS, Yacoff. **Os caminhos e descaminhos culturais do governo FHC**. São Paulo, Articultura Comunicação, jan. 2003. Disponível em: <http://www.articultura.com.br/info_biblioteca.htm>. Acesso em: 12 dez. de 2003.

SARKOVAS, Yacoff. Cultura, mercado e marketing cultural. In: FRANCESCHI, Antonio de et al. **Marketing cultural**: um investimento com qualidade. São Paulo: Informações Culturais, 1998. p.53-58

SARKOVAS, Yacoff. Estratégias de sobrevivência. **Cadernos de Espetáculos**, São Paulo, 01 ago. 1997. Disponível em: <http://www.articultura.com.br/info_biblioteca.htm>. Acesso em: 12 dez. de 2003.

SEMINÁRIO CULTURA E INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO, [2002], São Paulo. **Anais ...**. São Paulo: Instituto Pensarte, [2002]. 95p.

SILVA, Frederico A. Barbosa da. **Os gastos culturais dos três níveis de governo e a descentralização**. Brasília: IPEA, abr. 2002. Texto para Discussão n. 876. mimeografado.

SILVA, José Afonso da. **Ordenação constitucional da cultura**. São Paulo: Malheiros Editores, 2001. 250p.

VIEIRA, Mariella Pitombo. **Política cultural na Bahia: o caso do Fazcultura**. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas). Salvador, Facom - UFBA, 2004. 240p.

WEFFORT, Francisco C. Cultura é um bom negócio. **Revista da Indústria – FIESP**, São Paulo, 16 set. 1996.

XAVIER, Sergio. **Um modelo para financiar a cultura**. Disponível em: <<http://www3.interblogs.com.br/sergioxavier/>>. Acesso em: 12 mar. de 2007.

2.6. Economia da festa

2.6.1 Autores e/ou instituições brasileiras

AVENA, Armando. A economia do axé. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, p. A-2, 06, 07, 08 fev. 1998.

AZEVEDO, José Sérgio Gabrielli de. Amor de carnaval desaparece na fumaça. Renda e emprego também?. **A Tarde**, Salvador, 18 fev. 2002. Economia.

FARIAS, Edson. Economia e cultura no circuito das festas populares brasileiras. **Sociedade e Estado**, Brasília, v.20, n.3, p.647-688, set./dez. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/se/v20n3/v20n3a06.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2007.

FARIAS, Edson. **Ócio e negócio: festas populares e entretenimento-turismo no Brasil**. 2000, 551 p., il. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

FISCHER, Tânia (Org.). *O carnaval baiano; negócios e oportunidades*. Brasília, Edição SEBRAE, 1996.

LOIOLA, Elizabete e MIGUEZ, Paulo. Lúdicos mistérios da economia do carnaval baiano: trama de redes e inovações. *Revista Brasileira de Administração Contemporânea*. Anais do 19º ENANPAD, set.1995, v.1 n.1.

LOIOLA, Elizabete e MIGUEZ, Paulo. Os tabuleiros da festa: pequenos negócios & muitos negociantes do carnaval baiano. In: FISCHER, Tânia (org.). *O carnaval baiano; negócios e oportunidades*. Brasília, Edição SEBRAE, 1996. p. 23-46

MIGUEZ DE OLIVEIRA, Paulo César. *Carnaval baiano: as tramas da alegria e a teia de negócios*. Salvador, 1996. 234p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, 1996.

MIGUEZ, Paulo. Conflitos e confetes do carnaval baiano. *Pré-Textos para Discussão - Bahianidade*. Salvador, Coordenadoria de Pesquisa, Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da FACS, 1996.

MIGUEZ, Paulo. E a patuscada foi parar no *outdoor*. In: LOURENZO, Armando (Org.). **Marketing fundamental**. Salvador: UNIFACS/Correio da Bahia, 1999. p.100-107. 246p.

MIGUEZ, Paulo. Negócios da festa. *Bahia Análise & Dados*. Serviços. Salvador, SEI, Secretaria do Planejamento Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia, v.6 n.4, mar.1997

MIGUEZ, Paulo. O impacto social do carnaval. *Gazeta Mercantil*. São Paulo,15-09-1998, p.2, Regional Nordeste.

MIGUEZ, Paulo. Que bloco é esse?. In: FISCHER, Tânia (org.). *O carnaval baiano; negócios e oportunidades*. Brasília, Edição SEBRAE, 1996. p. 75-103

MIGUEZ, Paulo. Yes nós temos (chiclete) com banana. *Bahia Análise & Dados*. Salvador, SEI, Secretaria do Planejamento Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia, v.5 n.4, mar.1996

SEMINÁRIOS DE CARNAVAL, 1, 1997, Salvador. **Seminários de Carnaval - Seminários de Verão I - UFBA no Carnaval**. Salvador: Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, 1998.

SEMINÁRIOS DE CARNAVAL, 2, 1998, Salvador. **Seminários de Carnaval II - Seminários de Verão II - Folia Universitária**. Salvador: Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, 1999. 214p

SPINOLA, Noélio Dantaslé, GUERREIRO, Goli; SPINOLA, Tatiana de Andrade. A economia cultural de Salvador – a indústria do carnaval. **Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, n.9, p.58-72, jan. 2004.

2.6.2 Autores e/ou instituições estrangeiras

BIANCHINI, Franco; MAUGHAN Christopher. **The economic and social impact of cultural festivals in the East Midlands of England**. Final Report. Leicester (UK). Montfort University, 2004.

CROMPTON, John L., LEE, Seokho, SHUSTER, Thomas J. A guide for undertaking economic impact studies: A springfest example. **Journal of Travel Research**, Thousand Oaks (CA/USA), v.40, n.1, p. 79-87, 2001.

CURTIS, Ruth. **Community and small scale festivals**. London, Arts Council, National Arts and Media Strategy Unit. 1990.

FREY, Bruno S. The economics of music festivals. **Journal of Cultural Economics**, Heidelberg (Germany), v.18, n.1, p. 29-39, Mar.1994.

FREY, Bruno S. The rise and fall of festivals: reflections on the Salzburg Festival. **Working Paper Series** - Institute for Empirical Research in Economics, University of Zurich, Zurich, n.48, June. 2000. Disponível em: <<http://www.iew.unizh.ch/wp/iewwp048.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2007.

FREY, Bruno S. The Salzburg Festival – from the economic point of view. **Journal of Cultural Economics**, Heidelberg (Germany), v.10, p.27-44, 1986.

FREY, Bruno S., BUSENHART, Isabele. Special exhibitions and festivals; culture's booming path to glory. In: GINSBURGH, Victor A., MENGER, Pierre-Michel (Ed.). **Economics of the arts**. Selected Essays. Amsterdam: North-Holland Publishing Co, 1996. p. 275-302.

GETZ, Donald, FRISBY, Wendy. Evaluating management effectiveness in community-run festivals. **Journal of Travel Research**, Boulder (CO/USA), v.27, n.1, p.22-27, 1988.

GURSOY, Dogan; KIMB, Kyungmi; UYSAL, Muzaffer. Perceived impacts of festivals and special events by organizers: an extension and validation. **Tourism Management**, Amsterdam, v.25, n.2, p.171-181, Apr. 2004.

KING, Emily M. **Accounting for culture: a social cost-benefit analysis of The Stan Rogers Folk Festival**. 2003, 87p. Dissertação (Master of Development Economics) -. Dalhousie University, Halifax (Canada).

LONG, P. T., PERDUE, R. R. The economic impact of rural festivals and special events: Assessing the spatial distribution of expenditures. **Journal of Travel Research**, Boulder (CO/USA), v.28, n.4, p.10-14, 1990.

MITCHELL, Claire J. A., WALL, Geoffrey. The arts and employment: a case study of the Stratford Festival. **Growth and Change**, Oxford (UK), v.20, n.4, p.31-40, 1989.

PIZANO MALLARINO, Olga et al. **La fiesta, la otra cara del patrimonio**. Valoración de su impacto económico, cultural y social. Bogotá: Convenio Andrés Bello, 2004. 138p. (Colección Economía y Cultura).

PRENTICE, Richard; ANDERSEN, Vivien. Festival as creative destination. **Annals of Tourism Research**, Amsterdam, v.30, n.1, p.7–30, 2003.

ROLFE, Heather. **Arts festivals in the UK**. London: Policy Studies Institute. 1992.

ARTS COUNCIL ENGLAND (UK). **Festivals and the creative region: the economic and social benefits of cultural festivals in the East Midlands**. London, 2002. Disponível em:
<http://www.artscouncil.org.uk/regions/publications_for_subject.php?rid=2&sid=13>. Acesso em 25 jul. 2006.

LONDON DEVELOPMENT AGENCY (UK). **The economic impact of the Notting Hill Carnival**. London, Aug. 2003. 30p. Disponível em:
<http://www.lda.gov.uk/upload/pdf/18_467_NottingHillfinal.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2007.

VAUGHAN, David Roger. Does a festival pay? In: SHANAHAM, James L., HENDON, Williams S., MACDONALD, Alice J. (Ed.). **Economic policy for the arts**. Cambridge (MA/USA): ABT Publishing, 1980. p. 319-331.

VRETTOS, Alexandros. **The economic value of arts & culture festivals: a comparison of four European economic impact studies.** 2006, 81p. Thesis (Master Program Arts & Heritage) - University of Maastricht, Maastricht (Holland)

2.7 Estudos diversos

2.7.1 Autores e instituições brasileiras

ALMEIDA, Paulo Henrique, PESSOTI, Gustavo Casseb. A evolução da indústria fonográfica e o caso da Bahia. **Bahia Análise e Dados** – Revista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, Salvador, v.9, n.4, p. 90-107, mar. 2000. Leituras da Bahia I.

BALABAN, Maria Delith. Os números da cultura. In: WEFFORT, Francisco, SOUZA, Márcio (Org.). **Um olhar sobre a cultura brasileira.** Rio de Janeiro: Associação de Amigos da FUNARTE, 1998. p. 445-462.

BOTELHO, Isaura, FIORE, Maurício. **O uso do tempo livre e as práticas culturais na Região Metropolitana de São Paulo.** São Paulo: Centro de Estudos da Metrópole – CEBRAP, abr. 2005. 125p. Relatório da primeira etapa da pesquisa.

BOTELHO, Isaura. Os equipamentos culturais na cidade de São Paulo: um desafio para a gestão pública. **Espaço e Debates** – Revista de Estudos Regionais e Urbanos, São Paulo, n.43/44, 2004.

BUTCHER, Pedro, ALMEIDA, Paulo Sérgio. **Cinema, desenvolvimento e mercado.** Rio de Janeiro: Aeroplano, 2003. 158p.

CARDOSO, Fernando Henrique; WEFFORT, Francisco C.; MOISÉS, José Álvaro. **Cinema brasileiro.** Rio de Janeiro: Edições Fundo Nacional de Cultura, 2001. 84p. (Cadernos do Nosso Tempo, Nova Série, 4).

EARP, Fábio Sá, KORNIS, George. **A economia da cadeia produtiva do livro.** Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2005. 175p.

EARP, Fábio Sá. **Pão e circo: fronteiras e perspectivas da economia do entretenimento.** Rio de Janeiro: Palavra e Imagem, 2002. 208p.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (Belo Horizonte). **Diagnóstico do setor editorial brasileiro 1997.** Belo Horizonte, 1998. Pesquisa realizada ao abrigo do Convênio Fundação João Pinheiro – FJP/ Câmara Brasileira do Livro - CBL / Centro para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe - CERLALC.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (Belo Horizonte). **Diagnóstico dos investimentos em cultura no Brasil.** Belo Horizonte, 1998. 3v. Pesquisa encomendada pelo Ministério da Cultura, 1997/1998. Disponível em: <http://www.fjp.gov.br/produtos/cehc/relatoriosnum_economia.html>. Acesso em: 26 fev. 2007.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Economia da cultura**: reflexões sobre as indústrias culturais no Brasil. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto da Promoção Cultural, Secretaria de Apoio à Produção Cultural, 1998.

FURTADO, Celso. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. (Coleção Estudos Brasileiros, 80).

GOTTSCHALL, Carlota de Souza, SANTANA, Mariely Cabral (Org.). **Centro da cultura em Salvador**. Salvador: EDUFBA; SEI, 2006. 242p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE (Brasil). **Sistema de informações e indicadores culturais 2003**. Rio de Janeiro, 2006. Estudos e Pesquisas – Informação Demográfica e Socioeconômica, n.18. 121p. Inclui CD-Rom.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA (Brasil). **Dispêndio com políticas públicas culturais em 2003**. Brasília, 2003. Pesquisa IPEA-DISOC/UNESCO/Ministério da Cultura. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/upload/EdC_Dispendios2003_IPEA_1148065183.pdf>. Acesso em: 21 mar 2006.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA (Brasil). **Dispêndios das famílias com bens culturais: algumas notas**. Brasília, 2003. Pesquisa IPEA-DISOC/UNESCO/Ministério da Cultura.

JELÍN, Elizabeth et al. **Cultura e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Edições Fundo Nacional de Cultura, 2000. 142p. (Cadernos do Nosso Tempo, Nova Série, 3).

LINS, Cristina Pereira de Carvalho. **Indicadores culturais: possibilidades e limites**: as bases de dados do IBGE. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: http://www.cultura.gov.br/upload/EdC_CristinaPereira_1148588640.pdf. Acesso em: 10 ago. 2006.

LOIOLA, Elizabeth, MIGUEZ, Paulo. Sobre cultura e desenvolvimento. In: ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 3., 2007, Salvador. **Anais...**. Salvador: CULT - Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (Facom –UFBA), 2007. CD-Rom.

MARTINEZ, André. **Democracia audiovisual**. Uma proposta de articulação regional para o desenvolvimento. São Paulo: Escrituras; Pensarte, 2005. 244p.

MATTA, João Paulo Rodrigues. **Análise competitiva da indústria cinematográfica brasileira no mercado interno de salas de exibição de 1994 a 2003**. 2004. 296 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.

MINISTÉRIO DA CULTURA (Brasil). **Economia da cultura**. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/foruns_de_cultura/economia_da_cultura/index.html>. Acesso em: 21 de março de 2006.

MINISTÉRIO DA CULTURA (Brasil). **Observatório da cultura**. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/projetos_especiais/observatorio_da_cultura/index.html>. Acesso em: 26 fev. 2007.

MONASTERIO, Leonardo M. Mercado de bens culturais: uma abordagem a partir da nova economia institucional. **Economia** – Revista da UFPR, Curitiba, n. 22, p.7-25, 1998.

NISKIER, Arnaldo. Cultura e economia. **Revista de Economia Fluminense**, Rio de Janeiro, 18 out. p.32-36. Disponível em: <http://200.156.34.70/cide/admIN/lib/ver_binario.php?query=select+arqu_binario+from+materias+where+cod_materia=31+and&img=arqu_binario&HSV=920bc59dcd322c6779d6a20aba770d9d>. Acesso em: 26 fev. 2007.

NUSSBAUMER, Gisele Marchiori. **O mercado da cultura em tempos (pós)modernos**. Santa Maria: Editora da UFSM, 2000. 96p.

OLIVEIRA, Moacir de. A indústria do audiovisual. In: WEFFORT, Francisco, SOUZA, Márcio (Org.). **Um olhar sobre a cultura brasileira**. Rio de Janeiro: Associação de Amigos da FUNARTE, 1998. p.91-102.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA – UNESCO. **Políticas culturais para o desenvolvimento**; uma base de dados para a cultura. Brasília: UNESCO, 2003. 236p.

ORTIZ, Renato. O mercado de bens simbólicos. In: _____ **A moderna tradição brasileira**; cultura brasileira e indústria cultural. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. p. 113-148.

PRESTES FILHO, Luiz Carlos, CAVALCANTI, Marcos do Couto. **Economia da cultura**; a força da indústria cultural no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FAPERJ; COPPE/UFRJ, 2002. 176p.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável**: o caleidoscópio da cultura. Barueri SP: Manole, 2007. 354p.

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento e cultura. Desenvolvimento da cultura. Cultura do desenvolvimento. **Organizações & Sociedade**, v.12, n.33, p. 151-165, abr./jun. 2005.

SANTANA, Sylvana de Castro Pessoa; SOUZA, Nícia Raies Moura. Além da diversão e arte o pão: o mercado de trabalho na Região Metropolitana de Belo Horizonte. **Cadernos do CEHC** (Série Cultura) - Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, n. 1, 2001. Disponível em <http://www.fjp.gov.br/produtos/cehc/caderno_cehc1.pdf> Acesso em 13 mar. 2006.

SILVA, Frederico A. Barbosa da. **Economia e política cultural**: acesso, emprego e financiamento. Brasília: Ministério da Cultura; IPEA, 2007. 308p. Cadernos de Políticas Culturais, 3.

SPINOLA, Noélio Dantaslé. **Economia cultural em Salvador**. Salvador: UNIFACS, 2006. 169p.

TASCHNER, Gisela B. Lazer, cultura e consumo. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.40, n. 4, p.38-47, out./dez. 2000.

2.7.2 América Latina e Caribe

ÁLVAREZ, Gabriel O. (Org.). **Indústrias culturais no Mercosul**. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2003. 576p.

BARBERO, Jesús Martín. Cultura e economía: entre a exclusão e a inclusão. Anotações para um debate que está apenas começando. Organización de Estados Iberoamericanos. In: VII CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE CULTURA, 7., 2003. **Anais...** Madrid: Organización de Estados Iberoamericanos, 2003.

BONET AGUSTÍ, Lluís. **Economía y cultura**: Una reflexión en clave latinoamericana. Barcelona, Oficina para Europa del Banco Interamericano de Desarrollo, ene. 2001. Disponível em: < http://sic.conaculta.gob.mx/centrodoc_documentos/44.pdf>. Acesso em: 22 abr 2007.

BONET, Lluís, YÚDICE, George. Indústrias culturais, diversidade cultural e desenvolvimento Ibero-Americano. In: CANCLINI, Néstor Garcia (Coord.). **Culturas da Ibero-América**; diagnósticos e propostas para seu desenvolvimento. São Paulo: Moderna; Organização dos Estados Iberoamericanos, 2003. p.261-309.

BROWN, Hilary. **National strategy & action plan to further develop the Jamaican Music Industry**. Kingston, Dec. 2004. Preparado para: The Ministry of Education Youth & Culture (Jamaica) and the Global Alliance Programme – UNESCO. Disponível em: <http://portal.unesco.org/culture/en/file_download.php/062bbc43a1296e4fae9f7ab99ac345bdMusic+Strategy+Final+Draft+December+2004.doc>. Acesso em: 26 fev. 2007.

CARIBBEAN REGIONAL NEGOTIATING MACHINERY - CARICOM. **The cultural industries in CARICOM**: trade and development challenges. Kingston, Jamaica, Nov. 2006. 270p. Disponível em: <http://www.crn.org/documents/cultural_industries/Cultural_Industries_Report_Final_Jan07.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

CENTRO DE ESTUDIOS PARA EL DESARROLLO ECONÓMICO METROPOLITANO – CEDEM. **La industria cinematográfica en la Argentina**. Buenos Aires, CEDEM, GCBA, 2004.

CONSEJO NACIONAL DE LA CULTURA Y LAS ARTES. (Chile) **Impacto de la cultura en la economía chilena**: participación de algunas actividades culturales en el PIB y evaluación de las fuentes estadísticas disponibles. Bogotá, Convenio Andrés Bello, 2003. 100 p. (Colección Economía y Cultura)

CONSEJO NACIONAL DE LA CULTURA Y LAS ARTES. Departamento de Estudios y Documentación (Chile). **Los trabajadores del sector cultural en Chile**: estudio de caracterización. Bogotá, Convenio Andrés Bello, 2004. 132p. (Colección Economía y Cultura). Disponível em: < <http://www.cab.int.co/cab42/downloads/trabajadoreschile.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

CORTÉS, María Lourdes. **Más allá de la pantalla rota**. (Cine y video en Centroamérica). **Miradas** - Revista Audiovisual de la Escuela Internacional de Cine y

Televisión, La Habana, mar.2005. Disponible em: <www.miradas.eictv.co.cu>. Acesso em: 20 maio 2007.

FUNDACIÓN DEL NUEVO CINE LATINOAMERICANO, ORGANIZACIÓN DE ESTADOS IBEROAMERICANOS. **Distribución y exhibición de películas iberoamericanas en América Latina y el Caribe - 2003-2005**. Informe final. Estudio preliminar. La Habana, feb. 2006. 155p.

FUNDACIÓN NUEVO CINE LATINOAMERICANO, FUNDACIÓN CAROLINA. **Producción, coproducción e intercambio de cine entre España, América Latina y el Caribe**. Avance de investigación n.5, Madrid, La Habana, 2006.

GALPERIN, Hernan. **Las industrias culturales en los acuerdos de integración regional: el caso del NAFTA, la EU y el MERCOSUR**. Brasília: UNESCO, 1998. 68p. (Coleção UNESCO-MERCOSUR).

GETINO, Octavio. **¿Cuáles son las particularidades económicas de los mercados de las industrias culturales? ¿Hacia dónde se están moviendo las transnacionales y los conglomerados en los mercados de esas industrias?** Bogotá: Convenio Andrés Bello, Unidad Editorial, 2003.

GETINO, Octavio. **El capital de la cultura: Las industrias culturales en Argentina y en la integración MERCOSUR**. Buenos Aires, PARCUM-Senado de la Nación, 2007.

GETINO, Octavio. La cultura como capital. In: ENECULT – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 3., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: CULT - Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (Facom –UFBA), 2007.

GETINO, Octavio. **La tercera mirada**. Panorama del audiovisual latinoamericano. Buenos Aires: Paidós, 1996.

GETINO, Octavio. **Las industrias culturales en la Argentina; dimensión económica y políticas públicas**. Buenos Aires: Colihue, 1995.

GETINO, Octavio. Las industrias culturales: entre el proteccionismo y la autosuficiencia. **Pensar Iberoamérica**, Revista de Cultura de la Organización de Estados Iberoamericanos, Madrid, n.4, jun-sep. 2003. Disponible em: <<http://www.derechoycultura.org.ar/skins/derechosCulturales/download/Industrias%20culturales%20por%20Gestino.doc>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

GETINO, Octavio: **Cine Iberoamericano: los desafíos del nuevo siglo**. San José de Costa Rica: Veritas-FNCL-UNESCO, 2007.

GUZMÁN CÁRDENAS, Carlos E. **Innovación y competitividad de las industrias culturales y de la comunicación en Venezuela**. Caracas, OEI, 2001.

GUZMÁN CÁRDENAS, Carlos Enrique et al. **La dinámica de la cultura en Venezuela y su contribución al PIB**. Bogotá: Convenio Andrés Bello, 2005. 219 p. (Colección Economía y Cultura; No. 10).

GUZMÁN CÁRDENAS, Carlos Enrique. **La industria cinematográfica y su consumo en los países de Iberoamérica**”, INNOVARIUM-CACI, Caracas, 2004.

HENRY, Ralph, DANIELL, Alvin, TROTMAN, Stein. **The music industry in Trinidad and Tobago**. Geneve, 2001. Relatório preparado para UNCTAD/WIPO. Disponível em: <http://www.wipo.int/export/sites/www/about-ip/en/studies/pdf/study_r_henry.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

HENRY, Ralph, KEITH, Nurse. **The entertainment sector of Trinidad and Tobago: implementing an export strategy**. Trinidad, West Indies, 1996. Estudo preparado para: Trinidad and Tobago Tourism Development Company – TIDCO.

INSTITUTO DE INVESTIGACIÓN DE LA ESCUELA PROFESIONAL DE TURISMO Y HOTELERÍA - Universidad de San Martín de Porres (Peru). **El impacto económico de la cultura en Perú**. Bogotá: Convenio Andrés Bello, 2005. 265p. (Colección Economía y Cultura; 11)

KLIKSBERG, Bernardo. **Capital social y cultura: claves olvidadas del desarrollo**. Buenos Aires, Banco InterAmericano de Desarrollo / Instituto para la Integración de América Latina y el Caribe – INTAL, Documento de Divulgación n.7, jun. 2000. 44p. Disponível em: <http://www.uni-koeln.de/phil-fak/lfzl/download/medina_text6.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

LÓPEZ, Omar, AMAYA, Sylvia. **Panorama de las industrias culturales en Latinoamérica**. Dimensiones económicas y sociales de las industrias culturales. Bogotá: Convenio Andrés Bello, Unidad Editorial, 2003.

MATO, Daniel. **All industries and forms of consumption are cultural: a critique of the ideas of “cultural industries” and “cultural consumption”**. Draft-Paper prepared for discussion at the Seminar Culture and Social Transformation in the Age of Globalization, New York University, Fall 2002. Disponível em: <<http://www.nyu.edu/gsas/dept/latin/All%20Industries%20Are%20Cultural.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2007.

MINISTERIO DE ECONOMÍA Y PRODUCCIÓN (Argentina). Foros Nacionales de Competitividad Industrial de las Cadenas Productiva. Plan de Acción 2005-2007. Foro Nacional de Competitividad Industrial de las Industria de Base Cultural. Buenos Aires, 2004.

MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES COMERCIO INTERNACIONAL Y CULTO DE LA REPÚBLICA ARGENTINA, BID, UNESCO, IESALC. **Las industrias culturales argentinas y su inserción en el comercio internacional**. Estudio 3: Análisis del apoyo institucional, tanto estatal como privado, al sector audiovisual en materia de producción y comercialización. Informe Final. Buenos Aires, 2006. 144p. Disponível em: <http://www.iesalc.unesco.org.ve/programas/bid/informe%20final__unesco_bid__cultor_pablo_ava.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

OBSERVATÓRIO DE INDUSTRIAS CULTURALES DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES – OIC. **Industrias culturales en Argentina: los años’ 90 y el nuevo escenario post-devaluacion**. Buenos Aires, [2004?]. 36p. Documento de Trabajo n.1.

OBSERVATÓRIO DE INDUSTRIAS CULTURALES DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES – OIC. **La industria del disco**. Economía de las PyMEs de la industria

discográfica en la ciudad de Buenos Aires. Buenos Aires, [2005?]. 122p. Investigaciones OIC.

OBSERVATÓRIO DE INDUSTRIAS CULTURALES DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES – OIC. **Anuario**. Industrias culturales. Ciudad de Buenos Aires. Buenos Aires, [2005?]. 195p.

OBSERVATÓRIO DE INDUSTRIAS CULTURALES DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES – OIC. **Anuario**. Industrias culturales. Ciudad de Buenos Aires. Buenos Aires, [2006?]. 200p.

OBSERVATÓRIO DEL MERCOSUR AUDIOVISUAL. **Aproximación al mercado cinematográfico del MERCOSUR - período 2002-2005**. Suplemento Especial OMA-RECAM n.5, Montevideo, [2006?].

OBSERVATORIO. Buenos Aires: OIC - Observatorio de Industrias Culturales de la Ciudad de Buenos Aires, n.1, oct. 2004. 89p. Dossier Economía y Cultura.

OBSERVATORIO. Buenos Aires: OIC - Observatorio de Industrias Culturales de la Ciudad de Buenos Aires, n.3, out. 2005. 95p. Dossier Cultura, medios e Industrias Culturales.

OBSERVATORIO. Buenos Aires: OIC - Observatorio de Industrias Culturales de la Ciudad de Buenos Aires, n.4, out. 2006. 95p. Dossier Consumos Culturales.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA - UNESCO, INSTITUTO INTERNACIONAL PARA LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE – IESALC. **Estudio del sistema productivo de la industria audiovisual argentina y estado actual de la comercialización de los productos audiovisuales en el mercado internacional**. Documentos de trabajo, Buenos Aires, 2006.

PERELMAN, Pablo, SEIVACH, Paulina. La importancia económica del sector de videojuegos - situación actual y potencialidades en Argentina. **Coyuntura Económica de la Ciudad de Buenos Aires**, CEDEM - Centro de Estudios para el Desarrollo Económico Metropolitano, Secretaría de Desarrollo Económico, Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires, Buenos Aires, p.330-350, [2005]. Disponible em: <http://www.cedem.gov.ar/areas/des_economico/cedem/pdf/coyunt/19/19_17_videojuegos.pdf>. Acceso em: 26 fev. 2007.

PERELMAN, Pablo, SEIVACH, Paulina. La industria cinematográfica en la Argentina: entre los límites del mercado y el fomento estatal. **Observatorio de Industrias Culturales**, Buenos Aires, n.1, 2004. 124p. Disponible em: <http://www.recam.org/Estudios/arg_ind_cine_oic03.pdf>. Acceso em: 26 fev. 2007.

PERELMAN, Pablo. Industria de generación de contenidos y bienes culturales: lineamientos para fortalecer las fuentes del crecimiento económico. **Estudios Sectoriales** - Estudio 1.EG.33.6, Buenos Aires, mar. 2003. 146p. Estudio elaborado para: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Secretaría de Política Económica, Ministerio de Economía de la Nación. Disponible em: <<http://www.eclac.cl/argentina/noticias/paginas/8/12238/Resumen336BienesCult.pdf>>. Acceso em: 26 fev. 2007.

PIEDRAS, Ernesto. **¿Cuánto vale la cultura?** Contribución económica de las industrias protegidas por el derecho de autor en México. México: CONACULTA, 2004.

PRIETO DE PEDRO, Jesús. **Cultura, economía y derecho: tres conceptos implicados. Pensar Iberoamérica**, Revista de Cultura de la Organización de Estados Iberoamericanos, Madrid, n.1, jun-sep. 2002. Disponible em: <<http://www.oei.es/pensariberoamerica/ric01a04.htm>>. Acceso em: 20 abr. 2007

RAMA, Claudio. **Algunos apuntes sobre la economía de la cultura uruguaya en el contexto de la globalización**. Montevideo: Grafitti, 1996.

RAMA, Claudio. **Economía de las industrias culturales en la globalización digital**. Buenos Aires: Eudeba, 2003.

RAMA, Claudio. **El capital cultural en la era de la globalización digital**. Montevideo: Arca, 1999.

RAMA, Claudio. **La economía del libro en el Mercosur**. Montevideo: Arca; CERALC; Cámara Uruguaya del Libro, 1994.

REY, Germán. La importancia en ascenso de las relaciones entre economía y cultura. In: **El aporte a la economía de las industrias culturales en los países andinos y Chile**. Bogotá: CAB - Convenio Andrés Bello, jul. 2002. Informe Ejecutivo.

REY, Germán. **Tendencias y perspectivas del mercado audiovisual en tres países de América Latina**. Informe preparado para UNESCO. Bogotá, 2005.

SAGASTIZÁBAL, Leandro, ESTÉVEZ FROS, Fernando. (Comp.). **El mundo de la edición de libros**. Buenos Aires: Editorial Paidós, 2003. 272p.

SEIVACH, Paulina. **Las industrias culturales en la Ciudad de Buenos Aires: evolución reciente y potencialidades - complejos del libro, diarios y revistas, música, cine y publicidad, video y televisión**. Buenos Aires, CEDEM - Centro de Estudios para el Desarrollo Económico Metropolitano, Secretaría de Desarrollo Económico, Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires, 2003.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ECONOMÍA Y CULTURA - LA TERCERA CARA DE LA MONEDA, 2000, Bogotá. **Memorias...** Bogotá: Convenio Andrés Bello, 2001. 328p.

SLACHEVSKY, Paulo. **Qué está sucediendo y qué posibles caminos hay para las industrias domésticas tanto grandes como pequeñas: industrias culturales en América Latina - en busca de sustentabilidad**. Bogotá: Convenio Andrés Bello, Unidad Editorial, 2003.

SOLANAS, Facundo, VASQUEZ, Mariana. **Mercosur: Estado, economía, comunicación y cultura. Estrategias políticas, económicas y audiovisuales del MERCOSUR en el contexto de la globalización**. Buenos Aires: Oficina de Publicaciones del CBC; Universidad de Buenos Aires, 1997. 224p.

STOLOVICH, Luis et al. **La cultura es capital**: entre la creación y el negocio - economía y cultura en el Uruguay. 2.ed. Montevideo: Editorial Fin de Siglo, 2002. 368p.

STOLOVICH, Luis et al. **La industria cinematográfica en Uruguay**. Montevideo: Ediciones IDEAS, 2004.

STOLOVICH, Luis, LESCANO, Graciela, MOURELLE, José. **La cultura da trabajo**. Montevideo: Editorial Fin de Siglo, 1997.

STOLOVICH, Luis. **Diversidad creativa y restricciones económicas**. La perspectiva desde un pequeño país. Montevideo: Universidad de la República - Asociación Culturec, 2002.

STOLOVICH, Luis. ¿ Están las dinámicas económicas de las industrias culturales posibilitando la diversidad? In: II SEMINARIO DE ECONOMÍA Y CULTURA, 2, 2004, Montevideo. **Anais...** Montevideo: Convenio Andrés Bello, 2004. Disponível em <http://www.cab.int.co/cab42/index.php?option=com>. Acesso em 16 fev. 2006.

SUNKEL, Guillermo (Coord.). **El consumo cultural en América Latina**; construcción teórica y líneas de investigación. Bogotá: Convenio Andrés Bello, 1999. 426p. (Cultura y Comunicación).

SUTZ, Judith. **Las nuevas tecnologías, desarrollo cultural y perspectivas en la región**. Bogotá: Convenio Andrés Bello, Unidad Editorial, 2003.

THE STANDING COMMITTEE ON BUSINESS DEVELOPMENT – SCBD, The Music and Entertainment Industry Team (Trinidad and Tobago). **Strategic plan for the entertainment industry of Trinidad and Tobago**: Final Report. Port of Spain, Jan. 2006. 177p.

ZULETA J., Luis Alberto, JARAMILLO G., Lino, REINA E., Mauricio. **Impacto del sector cinematográfico sobre la economía colombiana: situación actual y perspectivas**. Bogotá: Ministerio de Cultura de Colombia/Proimágenes en Movimiento; Convenio Andrés Bello - CAB, 2003. Disponível em: <<http://www.proimágenescolombia.com/estudiofedesarrollo.htm>>. Acesso em: 20 maio 2007.

ZULETA J., Luis Alberto. **La valoración económica y cultural de bienes y servicios del patrimonio material e inmaterial**. Bogotá: Convenio Andrés Bello, Unidad Editorial, 2003. Disponível em: <<http://www.cab.int.co/cab42/downloads/luisalberto.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

2.7.3 União Européia e outros Países

ASSOCIAZIONE PER L'ECONOMIA DELLA CULTURA (Italia). **Rapporto sull'economia della cultura in Italia 1990-2000**: considerazioni di sintesi. Roma, 17 mar. 2005. Disponível em: <<http://www.primaonline.it/allegati/file1219286608225.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

COUNCIL OF EUROPE. **Cultural employment in Europe**. Strasbourg, Cultural Policies Research and Development Unit, Policy Note n. 8, 2000. Estudo realizado por: Andy Feist.

CULTURE, TOURISM AND THE CENTER FOR EDUCATION STATISTICS (Canada). **Canadian Framework for Culture Statistics**. Ottawa, Aug. 2004. 35p. Disponível em: <<http://www.statcan.ca/english/research/81-595-MIE/81-595-MIE2004021.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

DÉPARTEMENT DES ÉTUDES ET DE LA PROSPECTIVE - DEP, Ministère de la Culture (France). **Les dépenses culturelles des ménages**. Paris: La Documentation Française, 1989. Estudo elaborado por: Olivier Donnat.

DÉPARTEMENT DES ÉTUDES ET DE LA PROSPECTIVE - DEP, Ministère de la Culture (France). Les Industries culturelles dans l'économie et l'emploi en Grande-Bretagne = Cultural industries in the economy and employment in Great Britain. **Circular** -Recherche et Documentation sur les Politiques Culturelles, Paris, n.8, p. 16-19, juil. 1998. Estudo elaborado por: Andy C. Pratt.

DÉPARTEMENT DES ÉTUDES ET DE LA PROSPECTIVE - DEP, Ministère de la Culture (France). **Les pratiques culturelles des Français - 1989**. Paris: La Documentation Française, 1991.

DÉPARTEMENT DES ÉTUDES ET DE LA PROSPECTIVE - DEP, Ministère de la Culture (France). **Les pratiques culturelles des Français**. Enquête 1997. Paris: La Documentation Française, 1998. Estudo elaborado por: Olivier Donnat.

EUROPEAN COMMISSION. **Cultural statistics in the Europe**. Final Report. Luxembourg, Eurostat Working Papers, Population and Social Condition 3/2002/E/N°18, 2002. 56p. Disponível em: <http://circa.europa.eu/Public/irc/dsis/edtcsl/library?l=/public/culture/cultural_statistics_1/_EN_1.0_&a=d>. Acesso em: 26 fev. 2007.

EUROPEAN COMMISSION. **Culture, the cultural industries and employment**. Brussels, Commission Staff Working Paper, 1998. Disponível em: <http://europa.eu.int/comm/avpolicy/legis/forum/emploi-culture_en.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

EUROPEAN COMMISSION. **Exploitation and development of the job potential in the cultural sector in the age of digitalization**. Final Report. Brussels, June. 2001. Disponível em: <http://ec.europa.eu/employment_social/news/2001/jul/summary.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

EUROPEAN ROUND TABLE - New frontiers for employment in Europe: the heritage, the arts and communication as a laboratory for new ideas, 1996, Spoleto. **Proceedings...** Roma: Associazione Economia per la Cultura, 1997. 245p.

EUROPEAN UNION. Directorate-General for Education and Culture. **The economy of culture in Europe**. Brussels, Oct. 2006. Disponível em: <http://ec.europa.eu/culture/eac/sources_info/studies/economy_en.html>. Acesso em: 26 fev. 2007.

GABINETE DE ESTUDOS E PROSPECTIVA ECONÔMICA. Ministério da Economia (Portugal). **A indústria de conteúdos: uma visão estratégica.** Lisboa, ago. 2003. 108p. Estudo elaborado por: Artur Castro Neves. Disponível em: <http://209.85.165.104/search?q=cache:uBdL6iIGKoAJ:www.gee.min-economia.pt/resources/docs/publicacao/DT/DT49-Industria_de_Conteudos.pdf+A+ind%C3%BAstria+de+conte%C3%BAdos:+uma+vis%C3%A3o+estrat%C3%A9gica&hl=pt-BR&ct=clnk&cd=1&gl=br&client=firefox-a>. Acesso em: 26 fev. 2007.

GREATER LONDON COUNCIL – GLC (UK). **The state of the art or the art of the State?:** strategies for the cultural industries in London. London, Greater London Council, 1985.

LANSHENG, Jiang, SHENGWU, Xie. **2003: Report on the Development Chinese Cultural Industries.** Beijing, 2003.

MINISTERE DE LA CULTURE ET DE LA COMMUNICATION - Mission de la Recherche et de la Technologie (France). L'économie de la culture. **Culture & Recherche**, Paris, n.68, sept./oct.1998. 12p. Disponível em: <<http://www.culture.gouv.fr/culture/editions/r-cr/c&r68.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

NATIONAL ENDOWMENT FOR THE ARTS – NEA (USA). **Artists in the work force:** employment and earnings, 1970-1990. Santa Ana (CA/USA): Seven Locks Press, 1996.

NATIONAL ENDOWMENT FOR THE ARTS (USA). **More than once in a blue moon:** multiple jobholding by American artists. Executive Summary. Washington DC, Report n.40, 2000. Estudo realizado por: Neil O. Alper e Gregory H. Wassall. Disponível em <<http://www.nea.gov/pub/Researchcharts/Summary40.html>>. Acesso em: 20. fev. 2006.

NATIONAL ENDOWMENT FOR THE ARTS (USA). **Survey of public participation in the arts.** Washington DC, 1998.

NATIONAL GOVERNORS ASSOCIATION - Center for Best Practices (USA). **The role of the arts in economic development.** Issue Brief. Washington DC, June. 2001. 9p. Disponível em: <<http://www.nh.gov/nharts/newsandcalendar/pdf/artsineconomic.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

NATIONAL GOVERNORS ASSOCIATION - Center for Best Practices (USA). **How States are using arts and culture to strengthen their global trade development.** Issue Brief. Washington DC, May. 2003. 15p. Disponível em: <<http://www.nga.org/Files/pdf/040103GLOBALTRADEDEV.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

NORTH HIGHLAND COMPANY (USA). **Evaluating the link between arts & business.** Atlanta (USA), Nov. 2001. 44p. Estudo de caso realizado para: Metro Atlanta Chamber of Commerce. Disponível em: <<http://www.metroatlantachamber.com/macoc/img/artsandbusinessreport.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

OBSERVATOIRE DE LA CULTURE ET DES COMMUNICATIONS DU QUEBEC. Institut de la Statistique du Québec (Canada). **Québec Culture and Communications Activity Classification System 2004**. Québec, Nov. 2003. 140p. Disponível em: <http://www.stat.gouv.qc.ca/observatoire/publicat_obs/class_act_cult2004_an.htm>. Acesso em: 26 fev. 2007.

OBSERVATÓRIO DAS ACTIVIDADES CULTURAIS (Portugal). Os profissionais do disco; um estudo da indústria fonográfica em Portugal. **OBS – Pesquisas**, Lisboa, n.5, 1999. 286p. Estudo elaborado por: José Soares Neves.

SANTAGATA, Walter, BROSIO, Giorgio. **Rapporto sull'economia delle arti e dello spettacolo in Italia**. Torino, Fondazione Giovanni Agnelli, 1992. 369p.

2.7.4 Organizações internacionais multilaterais

INTERNATIONAL LABOUR OFFICE - ILO. **Promoting the culture sector through job creation and small enterprise development in SADC countries: the music industry**. Geneva: International Labour Office, 2003. 69p. Working Paper n. 49. Series on Upgrading in Small Enterprise Clusters and Global Value Chain. Prepared by Cecile Lambert. Disponível em: <http://www.ilo.org/dyn/empent/empent.Portal?p_lang=EN&p_prog=S&p_category=PUB&p_mode=PROD&p_lang=EN&p_type=WP>. Acesso em: 26 fev. 2007.

INTERNATIONAL LABOUR OFFICE- ILO. **Promoting the culture sector through job creation and small enterprise development in SADC countries: the ethno-tourism industry**. Geneva: International Labour Office, 2003. 69p. Working Paper n. 50. Series on Upgrading in Small Enterprise Clusters and Global Value Chain. Prepared by Steven Bolnik. Disponível em: <http://www.ilo.org/dyn/empent/empent.Portal?p_lang=EN&p_prog=S&p_category=PUB&p_mode=PROD&p_lang=EN&p_type=WP>. Acesso em: 26 fev. 2007.

INTERNATIONAL LABOUR OFFICE- ILO. **Promoting the culture sector through job creation and small enterprise development in SADC countries: crafts and visual arts**. Geneva: International Labour Office, 2003. 116p. Working Paper n. 51. Series on Upgrading in Small Enterprise Clusters and Global Value Chain. Prepared by The Trinity Session. Disponível em: <http://www.ilo.org/dyn/empent/empent.Portal?p_lang=EN&p_prog=S&p_category=PUB&p_mode=PROD&p_lang=EN&p_type=WP>. Acesso em: 26 fev. 2007.

INTERNATIONAL LABOUR OFFICE- ILO. **Promoting the culture sector through job creation and small enterprise development in SADC countries: the performing arts and dance**. Geneva: International Labour Office, 2003. 60p. Working Paper n. 52. Series on Upgrading in Small Enterprise Clusters and Global Value Chain. Prepared by Annabell Lebeth. Disponível em: <http://www.ilo.org/dyn/empent/empent.Portal?p_lang=EN&p_prog=S&p_category=PUB&p_mode=PROD&p_lang=EN&p_type=WP>. Acesso em: 26 fev. 2007.

INTERNATIONAL LABOUR OFFICE- ILO. **Promoting the culture sector through job creation and small enterprise development in SADC countries: the film and television industry**. Geneva: International Labour Office, 2003. 94p. Working Paper n.

53. Series on Upgrading in Small Enterprise Clusters and Global Value Chain. Prepared by Avril Joffe and Natalie Jacklin. Disponível em: <http://www.ilo.org/dyn/empent/empent.Portal?p_lang=EN&p_prog=S&p_category=PUB&p_mode=PROD&p_lang=EN&p_type=WP>. Acesso em: 26 fev. 2007.

UNESCO INSTITUTE FOR STATISTICS. **International flows of selected cultural goods and services, 1994-2003**: defining and capturing the flows of global cultural trade. Montreal, 2005. 99p. Disponível em: <http://www.uis.unesco.org/template/pdf/cscl/IntlFlows_EN.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION. **Music and the Jamaican Economy**. UNCTAD/WIPO Joint Project. Genève, Mar. 2004. Elaborated by Michael P Witter Disponível em: <http://www.wipo.int/export/sites/www/about-ip/en/studies/pdf/study_m_witter.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION. **Developing countries becoming a global player**: opportunities in the music industry. Expanding Economic Potential of Developing Countries: the Music Sector in the Caribbean Region. Cuban Music Industry Development and Marketing Plan. UNCTAD/WIPO Joint Project. Geneve, Oct. 2001 Disponível em: <http://www.wipo.int/export/sites/www/about-ip/en/studies/pdf/study_a_gray.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION - UNESCO. **World Cultural Report 1998 - culture, creativity and markets**. Paris, UNESCO, 1998. Disponível em: <http://www.unesco.org/culture/worldreport/html_eng/index_en.shtml#One>. Acesso em: 26 fev. 2007.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION - UNESCO. Arts, Crafts and Design Section, Division of Arts and Cultural Enterprise. **Crafts/Tourism Index Report**. Paris, May 2004. Estudo elaborado por Dominique Bouchart.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION - UNESCO. **International flows of selected cultural goods 1980-98**. Paris, UNESCO, 2000.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION - UNESCO. **Culture, trade and globalization**. Questions and answers. [Paris]: UNESCO Publishing; Division of Creativity, Cultural Industries and Copyright – Sector of Culture, 2000. 69p. Disponível em: <<http://www.unesco.org/culture/industries/trade/>>. Acesso em: 21 maio 2006.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION. UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT. **Best practice cases in the music industry and their relevance for government policies in developing countries**. WIPO-UNCTAD Report. Genève, Dec. 2001. Elaborated by Roger Wallis. Disponível em: <<http://www.wipo.int/export/sites/www/about->

ip/en/studies/pdf/study_r_wallis.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007. Acesso em: 26 fev. 2007.

2.8 Eventos (congressos, seminários, simpósios, fóruns, etc.)

CONFERENCE ON CULTURE IN SUSTAINABLE DEVELOPMENT – INVESTING IN CULTURAL AND NATURAL ENDOWMENTS, 1998, Washington DC. **Proceedings...** Washington DC: World Bank, 1999. 194p. Editado por Ismail Serageldin e Joan Martin-Brown. Disponível em: <www.worldbank.org/eapsocial/library/cultural.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

CULTURE COUNTS – FINANCING, RESOURCES, AND THE ECONOMICS OF CULTURE IN SUSTAINABLE DEVELOPMENT, 1999, Florence. **Proceedings...** Washington DC: World Bank, 2000. 315p.

EUROPEAN ROUND TABLE - New frontiers for employment in Europe: the heritage, the arts and communication as a laboratory for new ideas, 1996, Spoleto. **Proceedings...** Roma: Associazione Economia per la Cultura, 1997. 245p.

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CULTURE STATISTICS, 2002, Montréal. **Proceedings** Montréal: Institut de la statistique du Québec, Unesco Institute for Statistics, 2002. 528p. Disponível em: <http://www.colloque2002symposium.gouv.qc.ca/PDF/colloque_complet.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2007.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON THE LEAST DEVELOPED COUNTRIES, 3, Brussels, 2001. **Proceedings of the Youth Forum - Music Industry Workshop.** Brussels: European Parliament, 2001. 121.

3. PROPRIEDADE INTELECTUAL

3.1 Autores e/ou instituições brasileiras

BARBOSA, A. L. F. **Sobre a propriedade do trabalho intelectual:** uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999. 411 p.

CRIBARI, Isabela (Org.). **Produção cultural e propriedade intelectual.** Recife: Editora, 2006. 422p.

HAMMES, Bruno Jorge. **O direito de propriedade intelectual** (conforme a Lei 9610 de 19.2.98). 3. ed. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 2002. 508p.

LEMOS, Ronaldo. **Direito, tecnologia e cultura.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MINISTÉRIO DA CULTURA (Brasil). **Direito Autoral.** Brasília: Ministério da Cultura; IPEA, 2006. 435p. Cadernos de Políticas Culturais, 1.

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS - UNICAMP, Organización Mundial de la Propiedad Intelectual -WIPO. **Estudio sobre la importancia económica de las industrias y actividades protegidas por el derecho de autor y los derechos conexos**

en los países de MERCOSUR y Chile. Campinas: UNICAMP, WIPO, 2003. 307p. Estudio coordinado por: Antônio Márcio Buainain (GEOPI – Instituto de Economia da UNICAMP).

3.2 Autores e/ou instituições estrangeiras

ABARZA, Jacqueline, KATZ, Jorge. **Los derechos de propiedad intelectual en el mundo de la OMC**. Série Desarrollo Productivo - División de Desarrollo Productivo y Empresarial, CEPAL, Santiago do Chile, n.118, 2002. <<http://www.eclac.org/publicaciones/xml/6/9816/LCL1666P.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2007.

ALLEN CONSULTING GROUP. **The economic contribution of Australia's copyright industries**. Melbourne, 2001. Disponível em: <[www.copyright.com.au/reports%20&%20papers/\(c\)_Value.pdf](http://www.copyright.com.au/reports%20&%20papers/(c)_Value.pdf)>. Acesso em: 12 fev. 2007.

ANDERSEN, Birgitte, KOZUL-WRIGHT, Zeljka, KOZUL-WRIGHT, Richard. **Copyrights, competition and development: the case of the music industry**. Discussion Papers, n. 145, UNCTAD, Geneva, Jan. 2000. Disponível em: <http://www.unctad.org/en/docs/dp_145.en.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2007.

BETTIG, Ronald V. **Copyrighting culture: the political economy of intellectual property**. Boulder (CO/USA): Westview Press, 2001. 292p.

BLACKENEY, Michael. **Trade related aspects of intellectual property rights**. London: Sweet and Maxwell, 1996.

BLONDEAU, Olivier et al. **Capitalismo cognitivo, propiedad intelectual y creación colectiva**. Madrid: Traficantes de Sueños, 2004. Disponível em: <http://www.universidadenomade.org.br//apc-aa-universidadenomade/img_upload/6e15bcf333fd38c581fb8b0dc2a70164/capitalismocognitivo.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2007.

BOYLE, James. A manifesto on WIPO and the future of intellectual property. **Duke Law & Technology Review**, Durham (NC-USA), n.9, 2004. Disponível em: <<http://www.law.duke.edu/journals/dltr/articles/pdf/2004DLTR0009.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2007.

COOMBE, Rosemary J. Protecting cultural industries to promote cultural diversity: dilemmas for international policy-making posed by the recognition of traditional knowledge. In: MASKUS, K., REICHMAN, J. (Ed.). **International public goods and transfer of technology under a globalized intellectual property regime**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. p.559-614.

COOMBE, Rosemary J. **The cultural life of intellectual properties: authorship, appropriation, and the law (post-contemporary interventions)**. Durham (NC/USA): Duke University Press, 1998. 462p.

DRAHOS, Peter. Intellectual property and human rights. **Intellectual Property Quarterly**, London, n.3, 1999.

EINHORN, Michael A. **Media, technology and copyright: integrating law and economics**, Cheltenham (UK): Edward Elgar, 2004.

FISHER, William W. **Promises to keep: technology, law and the future of entertainment**, Palo Alto, (CA/USA) Stanford University Press, 2004.

FLINT, Michael. **A user's guide to copyright**. 5.ed. London: Butterworths, 2000.

GANTCHEV, Dimiter. Challenges in surveying the potential of copyright-based industries in developing countries. In: HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. **Proceedings...** São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: <http://www.unctadxi.org/templates/Event____33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.

GRANSTRAND, Ove (Ed.). **Economics, law and intellectual property: seeking strategies for research and teaching in a developing field**. Norwell (MA/USA): Kluwer Academic Publishers, 2003.

HARVEY, D. A arte de lucrar: globalização, monopólio e exploração da cultura. In: MORAES, D. (Org.). **Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

INSTITUTE FOR ECONOMIC AND SOCIAL RESEARCH - Faculty of Economic, University of Indonesia. **The contribution of copyright and related rights industries to the Indonesian economy**. Jakarta, 2003.

INTERNATIONAL INTELLECTUAL PROPERTY ALLIANCE – IIPA (USA). **Initial survey of the contribution of the copyright industries to economic development**. Washington D.C., Apr. 2005. 10 p. Disponível em: <http://www.iipa.com/pdf/2005_Apr27_Economic_Development_Survey.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2007.

JAMES, Vanus. **The role of copyright in the audio-visual sector with special reference to the music industry in the Caribbean**. Geneve, 2000. Relatório preparado para UNCTAD.

JAPAN COPYRIGHT INSTITUTE. **Copyright white paper – a view from the perspective of copyright industries**. Tokio, Mar. 2001.

LESSIG, Lawrence. **Code and other laws of cyberspace**. New York: Basic Books, 1999.

LESSIG, Lawrence. Commons on the wires. In: HARTLEY, John (Ed.). **Creative industries**. Oxford (UK): Blackwell Publishing, 2005. p.55-70.

LESSIG, Lawrence. **Free culture: the nature and future of creativity**. New York: Penguin Books, 2004. 345p.³⁸

MAY, Christopher, **A global political economy of intellectual property rights: the new enclosures?** New York: Routledge, 2000.

MONTGOMERY, Lucy, FITZGERALD, Brian. Copyright and creative industries in China. **International Journal of Cultural Studies**, London, v.9, n.3, p. 407-418, Sep. 2004. Special issue. Edited by Michael Keane and John Hartley.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. National Academy Press. **The digital dilemma: intellectual property in the information age**. Washington DC, 2000.

REY, Germán (Coord.). **Entre a realidade e os sonhos: a cultura, em tratados de livre comércio, e o ALCA**. Bogotá: Convenio Andrés Bello, 2003. 132p.

RUSHTON, Michael. An economic approach to copyright in works of artistic craftsmanship. **Intellectual Property Quarterly**, London, n.3, p.255-274, 2001.

SAMUELSON, Pamela. Implications of the agreement on trade related aspects of intellectual property rights for cultural dimensions of national copyright laws. **Journal of Cultural Economics**, Heidelberg (Germany), v.23, n. 1-2, p.95-107, Mar. 1999.

SANTAGATA, Walter. Cultural districts: property rights and sustainable economic growth. **International Journal of Urban and Regional Research**, Oxford (UK), v.26, n.1 p.9-23, Mar.2002.

SIWEK, Stephen E. **Copyright industries in the U.S. economy**. The 2002 Report. Washington D.C.: International Intellectual Property Alliance – IIPA, 2002. 28p.

SIWEK, Stephen E. **Copyrights industries in the U.S economy: The 2004 Report**. Washington D.C.: International Intellectual Property Alliance – IIPA, 2004. 33p. Disponível em: <http://www.iipa.com/pdf/2004_SIWEK_FULL.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2007.

SIWEK, Stephen E. **Copyrights industries in the U.S economy: The 2006 Report**. Washington D.C.: International Intellectual Property Alliance – IIPA, 2006. 21p. Disponível em: <http://www.iipa.com/pdf/2006_siwek_full.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2007.

SIWEK, Stephen E. **Engines of growth: economic contributions of the U.S. intellectual property industries**. Los Angeles (CA), 2005. 85p. Estudo elaborado para: NBC Universal. Disponível em: <http://www.nbcumv.com/corporate/Engines_of_Growth.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2007.

SKILBECK, Jennifer, **The economic importance of copyright**. Geneva: International Publishers Association, 1988.

³⁸ Existe uma versão em português disponível em: <<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/softwarelivre/document/?view=144>>

SOCIEDAD GENERAL DE AUTORES Y EDITORES – SGAE. **Anuario SGAE 2004 de las artes escénicas, musicales y audiovisuales**. Madrid, [2005?]. 607p.

TOWSE, Ruth (Ed.). **Copyright in the cultural industries**. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publishing, 2002.

TOWSE, Ruth. **Creativity, incentive and reward: an economic analysis of copyright and culture in the information age**. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publishing, 2001.

TOWSE, Ruth. **Economic aspects of limitations and exceptions to copyright**. Rotterdam: Erasmus University, 2000.

VAIDHYANATHAN, Siva. **The anarchist in the library: how the clash between freedom and control is hacking the real world and crashing the system**. New York: Basic Books, 2004. 256p.

WALL COMMUNICATIONS INC. **The economic contribution of copyright industries to the Canadian economy**. Ottawa, 2004. Estudo elaborado para: Department of Canadian Heritage. Disponível em: <http://www.pch.gc.ca/progs/ac-ca/progs/pdacpb/pubs/economic_contribution/index_e.cfm>. Acesso em: 12 fev. 2007..

WATT, Richard, GORDON, Wendy J. (Ed.). **The economics of copyright, developments in research and analysis**. Cheltenham (UK): Edward Elgar, 2003.

WATT, Richard. **Copyright and economic theory: friends or foes**. Cheltenham (UK): Edward Elgar, 2000.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION – WIPO, INTERNATIONAL TRADE CENTRE – ITC. **Marketing crafts and visual arts: the role of intellectual property**. Geneva, 2003.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION - WIPO. **Guide on surveying the economic contribution of the copyright-based industries**. Geneva, 2003. 104p.
<http://www.wipo.int/copyright/en/publications/pdf/copyright_pub_893.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2007.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION – WIPO. **Proposal by Argentina and Brazil for the establishment of a Development Agenda for WIPO – WO/GA/31/11**, August 27, 2004. Geneva, Oct. 2004. Proposal submitted to WIPO General Assembly, Thirty-First (15th Extraordinary) Session, Geneva, September 27 to October 5, 2004. Disponível em: <http://www.wipo.int/documents/en/document/govbody/wo_gb_ga/pdf/wo_ga_31_11.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2007.

4. DIVERSIDADE CULTURAL

4.1 Autores e/ou instituições brasileiras

BRANT, Leonardo (Org.). **Diversidade cultural**. Globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras Editoras; Instituto Pensarte, 2005. 230p. Democracia Cultural 1.

COLL, Agustí Nicolau. **Proposta para uma diversidade cultural intercultural na era da globalização**. São Paulo: Instituto Pólis, 2002. 124p. (Cadernos de Proposições para o Século XXI, 2).

LOPES, Antonio Herculano; CALABRE, Lia (Org.). **Diversidade cultural brasileira**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2005. 286p.

4.2 Autores e/ou instituições estrangeiras

BONET, Iluís, YÚDICE, George. Indústrias culturais, diversidade cultural e desenvolvimento Ibero-Americano. In: CANCLINI, Néstor García (Coord.). **Culturas da Ibero-América**; diagnósticos e propostas para seu desenvolvimento. São Paulo: Moderna; OEI, 2003. p.261-309.

CUÉLLAR, Javier Pérez de (Org.). **Nossa diversidade criadora**. Relatório da Comissão Mundial de Cultura e Desenvolvimento - UNESCO. Campinas: Papyrus; Brasília: UNESCO, 1997. 416 p.

CUNNINGHAM, Stuart, FLEW, Terry. "El Sur del Norte": las coordenadas culturales del sistema audiovisual australiano. **Quaderns del CAC**, n.14, sep./dic. 2002. Edição especial: Globalización, industria audiovisual y diversidad cultural. Disponível em: <<http://www.audiovisualcat.net/publicaciones/Q14australia.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2007.

DABBOUS-SENENIG, Dima. De la defensa de la "excepción cultural" a la promoción de la "diversidad cultural": la política cultural europea y el mundo árabe. **Quaderns del CAC**, n.14, sep./dic. 2002. Edição especial: Globalización, industria audiovisual y diversidad cultural. Disponível em: <<http://www.audiovisualcat.net/publicaciones/Q14arab.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2007.

DESAI, Mira Kapil. La televisión india en la era de la globalización: ¿unidad, diversidad o desigualdad? **Quaderns del CAC**, n.14, sep./dic. 2002. Edição especial: Globalización, industria audiovisual y diversidad cultural. Disponível em: <<http://www.audiovisualcat.net/publicaciones/Q14india.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2007.

ELENES, Laura Márquez. México frente a la globalización: políticas audiovisuales para promover y proteger su diversidad cultural. **Quaderns del CAC**, n.14, sep./dic. 2002. Edição especial: Globalización, industria audiovisual y diversidad cultural. Disponível em: <<http://www.audiovisualcat.net/publicaciones/Q14mexic.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2007.

FRAU-MEIGS, Divina. "Excepción cultural", políticas nacionales y mundialización: factores de democratización y de promoción de lo contemporáneo. **Quaderns del CAC**, n.14, sep./dic. 2002. Edição especial: Globalización, industria audiovisual y diversidad cultural. Disponível em: <<http://www.audiovisualcat.net/publicaciones/Q14franca.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2006.

MATTELART, Armand. **Diversidade cultural e mundialização**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. 168p.

MATTELART, Armand. **La geopolítica de la cultura**. Santiago: LOM Ediciones, 2002. 191p.

MENDOZA, Miguel Rodríguez. La OMC, las negociaciones de Doha y los países en desarrollo. **Quaderns del CAC**, n.14, sep./dic. 2002. Edição especial: Globalización, industria audiovisual y diversidad cultural. Disponível em: <<http://www.audiovisualcat.net/publicaciones/Q14mendoza.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2007.

NOGALES, Xavier, **Cultura, diversidad cultural y acuerdos comerciales**. Bogotá: Convenio Andrés Bello, Unidad Editorial, 2003.

OBSERVATORIO. Buenos Aires: OIC - Observatorio de Industrias Culturales de la Ciudad de Buenos Aires, n.2, abr. 2005. 99p. Dossier Diversidad Cultural.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO. **Informe mundial sobre a cultura - 2000**: diversidade cultural, conflito e pluralismo. São Paulo: Moderna; Paris: UNESCO, 2004. 416p.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA DESENVOLVIMENTO – PNUD. **Relatório do Desenvolvimento Humano 2004**: liberdade cultural num mundo diversificado. Lisboa: Mensagem, 2005. 286p.

SAUVÉ, Pierre. Los retos culturales de la ronda de negociaciones de Doha de la OMC. **Quaderns del CAC**, Barcelona, n.14, sep./dic. 2002, p.29-36. Edição especial: Globalización, industria audiovisual y diversidad cultural. Disponível em: <<http://www.audiovisualcat.net/publicacions/Q14sauve.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2007.

STOLOVICH, Luis. ¿Están las dinámicas económicas de las industrias culturales posibilitando la diversidad? Montevideo, Convenio Andrés Bello. In: Anais do II SEMINARIO DE ECONOMÍA Y CULTURA, 2004. Disponível em <http://www.cab.int.co/cab42/index.php?option=com>. Acesso em 16 fev. 2006.

SURANOVIC, Steve, WINTHROP, Robert. **Cultural effects of trade liberalization**. Department of Economics, George Washington University, Washington DC, Sep. 2005. Disponível em: <<http://129.3.20.41/eps/it/papers/0511/0511003.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2007.

TORRENT, Ramon. La "excepción cultural" en la Organización Mundial del Comercio (OMC): la base de la política audiovisual en Cataluña. **Quaderns del CAC**, n.14, sep./dic. 2002. Edição especial: Globalización, industria audiovisual y diversidad cultural. Disponível em: <<http://www.audiovisualcat.net/publicaciones/Q14torrent.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2007.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION - UNESCO. **Convención sobre la Protección y Promoción de la Diversidad de las Expresiones Culturales**. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001429/142919s.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2006.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION - UNESCO. **Declaración Universal de la UNESCO sobre la Diversidad Cultural**. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160m.pdf>>. Acesso em: 21 maio 2006.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION - UNESCO. Division of Cultural Policies and Intercultural Dialogue, Culture Sector. **UNESCO and the issue of cultural diversity: review and strategy, 1946-2004**. Revised version, Sep. 2004. 22 p. Disponível em: <http://portal.unesco.org/culture/es/file_download.php/47cc07ba56443cb277023a75b35b5786DivCult-BilanStrategies-ENG-sept04.pdf>. Acesso em: 21 maio 2006.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION - UNESCO. **Informe mundial sobre a cultura 2000: diversidade cultural, conflito e pluralismo**. São Paulo: Moderna; Paris: UNESCO, 2003. 416p.

UNITED NATIONS EDUCATION, SCIENCE AND CULTURE ORGANIZATION - UNESCO. **Principales Instrumentos Normativos a favor de la Diversidad Cultural**. Disponível em: <http://portal.unesco.org/culture/es/ev.php-URL_ID=30855&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html>. Acesso em: 21 maio 2006.

5. ECONOMIA POLÍTICA DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO & ESTUDOS DE MÍDIA

5.1 Autores e/ou instituições brasileiras

ANATEL. **Legislação**. Disponível em: <<http://www.anatel.gov.br/BIBLIOTECA/REGULAMENTACAO.ASP>>. Acesso em: 21 mar 2006.

BOLAÑO, César Ricardo Siqueira (Org.). **Globalização e regionalização**. São Paulo: EDUC, 1999. 186p.

BOLAÑO, César Ricardo Siqueira. **Políticas de comunicação e economia política das telecomunicações no Brasil**. Convergências, regionalização e reforma. 2.ed. Universidade Federal de Sergipe. fev.2003. 127p. *on line*.

BOLAÑO, César. **Indústria cultural, informação e capitalismo**. São Paulo: Hucitec; Polis, 2000. 282p.

BRITTOS, Valério (Org.). **Comunicação, informação e espaço público: exclusão no mundo globalizado**. Rio de Janeiro: Papel & Virtual, 2002. 205p.

BRITTOS, Valério Cruz; BOLAÑO, César Ricardo (Orgs). **Rede Globo: 40 anos de poder e hegemonia**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2005. 376p.

CAPPARELLI, Sérgio; LIMA, Venício de. **Comunicação e televisão: desafios da pós-globalização**. São Paulo: Hacker Editores, 2004. 162p.

COUTINHO, Luciano et al (Org.) **Telecomunicações, globalização e competitividade**. Campinas: Papirus, 1995.

DANTAS, Marcos. **A lógica do capital-informação**; a fragmentação dos monopólios e a monopolização dos fragmentos num mundo de comunicações globais. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octávio; RESENDE, Paulo-Edgar A.; Silva, Hélio (Org.). **Desafios da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 2001. 344p.

HERSCOVICI, Alain. A economia política da informação, da cultura e da comunicação: questões metodológicas e epistemológicas. Uma apresentação geral. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, v.5, n.3, sep./dic. 2003. Disponível em: <<http://www.eptic.com.br/alainv3.pdf>>. Acesso em: 5 fev. 2006.

HERSCOVICI, Alain. **Economia da cultura e da comunicação**; elementos para uma análise sócio-econômica da cultura no “capitalismo avançado”. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida; UFES, 1995. 322p.

HOINEFF, Nelson. **A nova televisão**: desmassificação e o impasse das grandes redes. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.

JAMBEIRO, Othon. **A TV no Brasil do século XXI**. Salvador: EDUFBA, 2002. 263 p.

JAMBEIRO, Othon; BOLAÑO, Cesar; BRITTOS, Valério Cruz (Org.). **Comunicação, informação e cultura**. Salvador: EDUFBA, 2004. 195p.

JAMBEIRO, Othon; BRITTOS, Valério Cruz; BENEVENUTO JR., Álvaro (Org.). **Comunicação, informação e contra-hegemonia**. Salvador: EDUFBA, 2004. 172p.

LIMA, Venício A. de. **Mídia**: teoria e política. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

MELO, José Marques de; SATHLER, Luciano. **Direitos à comunicação na sociedade da informação**. São Bernardo do Campo: Editora Metodista, 2005.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. **Legislação**. Disponível em: <<http://www.mc.gov.br/>>. Acesso em: 21 mar 2006.

MORAES, Dênis (Org.). **Por uma outra comunicação**. Rio de Janeiro: Record, 2003. 416p.

MORAES, Dênis; **Globalização, mídia e cultura contemporânea**. Campo Grande: Letra Livre, 1997. 262p

MORAES, Francisco de. **Sociedade midiaticizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006. 246p.

REVISTA USP. Dossiê Televisão. São Paulo: USP, n.61, mar. abr. maio. 2004, 240p.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Capitalismo e comunicação**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1991. 71p.

5.2 Autores e/ou instituições estrangeiras

ALBARRAN, Alan B., **Media economics**: understanding markets, industries and concepts. Ames, Iowa (USA): Iowa State University Press, 1998.

BEESELEY, M. E. (Ed.). **Markets and the media**: competition, regulation and the interests of consumers. London: Institute of Economics Affairs, 1996.

CASTELLS, Manuel. **La era de la información**; economía, sociedad y cultura. Madrid, Alianza Editorial, 1998. 3v.

DOYLE, Gillian. **Understanding media economics**. London: SAGE Publications, 2002

FLEW, Terry. **New media**: an introduction. 2.ed. Melbourne: Oxford, 2005.

GARNHAM, Nicholas. **Capitalism and communication, global culture and the economics of information**; (media, culture and society). London: Sage, 1990.

GOLDING, P., MURDOCK, G. (Org.). **The political economy of the media**. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publ, 1997.

HEALY, Kieran. Digital technology and cultural goods. **Journal of Political Philosophy**, 10 (4), p. 478-500, 2000.

HOSKINS, Colin, McFADYEN, Stuart M., FINN, Adam. **Media economics**: applying economics to new and traditional media. London: SAGE Publications, 2004

LIEBOWITZ, Stan. **Re-thinking the network economy**: the true forces that drive the digital marketplace. New York: AMACOM/American Management Association, 2002. 210p.

MATTELART, Armand. **A globalização da comunicação**. Bauru: EDUSC – Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2000. 191p.

MATTELART, Armand. **Comunicação-Mundo**: história das idéias e das estratégias. Petrópolis: Vozes, 1994. 320p.

MIÈGE, Bernard. **Capitalism and communication**; global culture and the economics of information. London: SAGE, 1990.

PICARD, Robert G. **Media firms**: structures, operations, and performance. New York: Routledge, 2002. 272p.

PICARD, Robert G. **The economics and financing of media companies**. New York: Fordham University Press, 2002.

ROSSITER, Ned. **Organized networks**: media theory, creative labour, new institutions. Rotterdam: NAI Publishers, 2006.

SHAPIRO, Carl, VARIAN, Hal R. **Information rules**: a strategic guide to the network economy. Boston, (MA/USA): Harvard Business School Press, 1998. 352p.

SHY, Oz, **The economics of network industries**. Cambridge (UK). Cambridge University Press, 2001. 330p.

6. A INDÚSTRIA CULTURAL E A ESCOLA DE FRANKFURT

ADORNO, Theodor, HORKHEIMER, Max. A indústria cultural; o iluminismo como mistificação de massa. In: LIMA, Luiz Costa (Org.) **Teoria da cultura de massa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. p.159-204.

ADORNO, Theodor, HORKHEIMER, Max. **La producción industrial de bienes culturales**. Paris: Gallimard, 1974.

ADORNO, Theodor W. Cultura y administracion. In: ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. **Sociologica**. 2. ed. Madrid: Taurus, 1971. p. 69-97.

BARBALHO, Alexandre. **A economia da cultura**: algumas questões em torno do conceito de indústria cultural. Salvador: Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, 2002. 14 f. Mimeografado.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da cultura de massa**, 4ª ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p. 209-240.

BRONNER, Stephen Eric. **Da teoria crítica e seus teóricos**. Campinas: Papyrus, 1997. 432p.

COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural?** 16 reimp. São Paulo: Brasiliense, 1996. 99p. (Coleção Primeiros Passos, 8).

COHN, Gabriel. **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Nacional, 1972.

COUTINHO, Carlos Nélon. A Escola de Frankfurt e a cultura brasileira. **Presença**, Rio de Janeiro, n.7, p. 100-113, mar. 1986.

FREITAG, Barbara. **A teoria crítica ontem e hoje**. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. 184p.

JIMENEZ, Marc. A obra de arte e a administração. In: **Para Ler Adorno**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. p.83-104.

LIMA, Luís Costa (Org.). **Teoria da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Saga, 1969.

MIRANDA, Orlando. **Tio Patinhas e os mitos da comunicação**. 2.ed. São Paulo: Summus, 1978. 185p.

MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX**; o espírito do tempo I: neurose. 9.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997. 204p.

MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX**; o espírito do tempo II: necrose. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1986. 206p.

PUTERMAN, Paulo. **Indústria cultural**: a agonia de um conceito. São Paulo: Perspectiva, 1994, 118 p. (Debates; 264).

RÜDIGER, Francisco. **Comunicação e teoria crítica da sociedade**; Adorno e a Escola de Frankfurt. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. 261p.

SLATER, Phil. **Origem e significado da Escola de Frankfurt**. Rio de Janeiro, Zahar, 1978. 221p.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**; teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 2.ed. Petrópolis, Vozes, 1995. 427p.

7. PORTAIS ELETRÔNICOS

7.1 Associações Científicas

Associazione per l'Economia della Cultura / AEC

<http://www.economiadellacultura.it/english.html>

European Association for Evolutionary Political Economy / EAEPE

O *site* da **EAEPE** possui uma entrada específica para pesquisas na área de economia da cultura que pode ser acessada através dos endereços:

<http://www.eaepe.org/eaepe.php?q=node/view/28>

ou

<http://eaepe.org/eaepe.php?q=node/view/28&PHPSESSID=6eb4d5f02444f912a6e861464e018abc>

The Association for Cultural Economics International / ACEI

<http://www.dac.neu.edu/economics/n.alper/acei/>

7.2 Revistas e Periódicos Científicos

Culture Europe

Revista da *Presse Internationale des Professionnels de L'art et du Management Culturel*. Publicada em Paris pelo *Centre D'étude, de Formation et de Ressources pour L'art et la Culture / CEFAC* em colaboração com o *Institut d'Études Européennes de l'Université de Paris VIII* e do *Département des Affaires Internationales du Ministère de la Culture et de la Communication*.

<http://ipt.univ-paris8.fr/~culteuro/index.htm>

Economia della Cultura

Publicação oficial da *Associazione per l'Economia della Cultura*

http://www.mulino.it/edizioni/riviste/scheda_rivista.php?issn=1122-7885

International Journal of Cultural Policy

<http://www.tandf.co.uk/journals/titles/10286632.asp>

International Journal of Cultural Studies

<http://intl-ics.sagepub.com/content/vol1/issue1/>

Journal for Cultural Research

<http://www.tandf.co.uk/journals/titles/14797585.asp>

Journal of Cultural Economics

Publicação oficial da *The Association for Cultural Economics International / ACEI*.
Pode ser acessada pelos endereços:

<http://www.springer.com/west/home?SGWID=4-102-70-35538583-0&changeHeader=true&referer=www.wkap.nl&SHORTCUT=www.springer.com/prod/j/0885-2545>

ou

<http://econpapers.repec.org/article/kapjculte/default23.htm>

Journal of Economic Literature

Editado pela *American Economic Association*

<http://econpapers.repec.org/article/aeajeclit/>

ou

<http://www.aeaweb.org/journal.html>>

Journal of Institutional Economics / JOIE

http://www.cambridge.org/journals/journal_catalogue.asp?mnemonic=joi

Journal of Socio-Economics

http://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws_home/620175/description#description

Media International Australia

<http://www.emsah.uq.edu.au/mia/>

Poetics - Journal of Empirical Research on Culture, the Media and the Arts

http://129.35.76.177/wps/find/journaldescription.cws_home/505592/description#description

Quaderns del Cac

<http://www.audiovisualcat.net/publicaciones/quaderns.html>

The Journal of Arts Management, Law, and Society

<http://www.heldref.org/jamls.php>

ou

<http://www.highbeam.com/browse/Business-Arts-Journal+of+Arts+Management,+Law+and+Society>

7.3 Instituições Universitárias e Centros de Pesquisa

Queensland University of Technology / QUT (Brisbane, Australia)

<http://www.qut.edu.au/>

Na QUT podem ser consultados:

The Division of Technology, Information and Learning Support / QUT
<http://www.tils.qut.edu.au/>

Creative Industries Faculty / QUT

<http://www.creativeindustries.qut.com/>

Selected Publications & Seminar Notes (Creative Industries Faculty / QUT)
<http://www.creativeindustries.qut.com/research/publications.jsp>

The Institute for Creative Industries and Innovation (ICI) / QUT

<http://www.ici.qut.edu.au/>

ARC - Centre of Excellence for Creative Industries and Innovation
<http://www.ici.qut.edu.au/>

MacQuarie University / Department of Economics

<http://www.econ.mq.edu.au/>

New York University / The Privatization of Culture Project

<http://www.nyu.edu/projects/privculture/about.htm>

7.4 Páginas de Pesquisadores

John Hartley (Creative Industries Faculty - QUT / ARC - Centre of Excellence for Creative Industries and Innovation)

http://eprints.qut.edu.au/view/person/Hartley,_John.html

Michael Keane (Creative Industries Faculty - QUT / ARC - Centre of Excellence for Creative Industries and Innovation)

http://eprints.qut.edu.au/view/person/Keane,_Michael.html

David Throsby (MacQuarie University / Department of Economics)

http://www.econ.mq.edu.au/staff/position/staff_by_position/david_throsby/publications

Stuart Cunningham (QUT / ARC - Centre of Excellence for Creative Industries and Innovation)

http://eprints.qut.edu.au/view/person/Cunningham,_Stuart.html

Jeff Dayton-Johnson (Development Centre / Organisation for Economic Co-operation and Development – OECD)

<http://ideas.repec.org/e/pda70.html#works>

Harry Hillman Chartrand (Collected Works / Cultural Economics)

<http://www.culturaleconomics.atfreeweb.com/index.htm>

Rosemary J. Coombe (York University / Toronto- Canada)

<http://www.yorku.ca/rcoombe/index.htm>

Justin O'Connor (School of Performance and Cultural Industries / Faculty of Performance, Visual Arts and Communication / University of Leeds, UK)

http://www.leeds.ac.uk/paci/staff/staff_joconnor.html

7.5 Sites de Busca de Periódicos Científicos Estrangeiros

EBSCO / Electronic Journals Service

<http://ejournals.ebsco.com/Login.asp>

ECONPAPERS

<http://econpapers.repec.org/>

EMERALD

http://www.emeraldinsight.com/info/about_emerald/overview/index.jsp

Informatics – J-Gate

<http://www.j-gate.informindia.co.in/>

INGENTA

<http://www.ingentaconnect.com/>

MEOS – Minerva Electronic Online Services

<http://meos2.minerva.at/eos2/eos/>

OCLC – First Search

<http://www.oclc.org/>

SAGE Publications

<http://online.sagepub.com/>

ScienceDirect

<http://www.science-direct.com/>

SilverLinker

<http://www.ovid.com/site/products/tools/silverplatter/silverlinker.jsp>

SwetsWise

<http://www.swets.com/web/show>

Taylor and Francis

<http://www.tandf.co.uk/journals/titles/14797585.asp>

RePEc / Research Papers in Economics

<http://repec.org/>

IDEAS / University of Connecticut / College of Liberal Arts and Sciences / Department of Economics

<http://ideas.repec.org/>

Portal de Periódicos da CAPES

<http://www.periodicos.capes.gov.br/>

ou

<http://acessolivre.capes.gov.br/>

7.6 Instituições Governamentais e Não-Governamentais**7.6.1 União Européia****Compendium of Cultural Policies and Trends in Europe**

Organização suportada pelo *Council of Europe* e pelo ERICarts

<http://www.culturalpolicies.net/web/index.php>

Community Research and Development Information Service / CORDIS

<http://www.cordis.lu>

As publicações do *CORDIS* podem ser acessadas no endereço eletrônico

http://publications.europa.eu/cordis/index_en.htm

Council of Europe

http://www.coe.int/T/E/Cultural_Co-operation/culture/

Culturelink Network

<http://www.culturelink.org/>

European Commission Host Organisation / ECHO

<http://www.echo.lu>

ERICarts / Economic Aspects of Culture

<http://www.ericarts.org/web/cultural-economics.php>

Europa

<http://europa.eu.int/>

Site com indicação completa sobre todas as instituições europeias. Dispõe de entrada para consulta aos documentos oficiais da União Europeia no endereço:

<http://europa.eu.int/comm/opoce>

European Audiovisual Observatory

<http://www.obs.coe.int/>

European Culture Portal

http://ec.europa.eu/culture/portal/index_en.htm

European Festival Research Project / EFRP

<http://www.efa-aef.org/efahome/efrp.cfm>

European Festivals Association / EFA

<http://www.efa-aef.org/efahome/efa.cfm>

European Network of Cultural Administration Training Centres / ENCATC

http://www.encatc.org/about_encatc/index.lasso

Regional Observatory on Financing Culture in East-Central Europe / The Budapest Observatory

<http://www.budobs.org/>

The Eurocult21 Project

<http://www.eurocult21.org/>

7.6.2 Países Europeus

Arts Council England (Reino Unido)

<http://www.artscouncil.org.uk/>

British Council / Creative Industries Unit (Reino Unido)

<http://www.creativeeconomy.org.uk/index.asp>

Creative Clusters Ltd (Reino Unido)

<http://www.creativeclusters.com/modules/eventsystem/?fct=eventmenus&action=displaypage&id=84>

Department for Culture, Media and Sport / DCMS (Reino Unido)

<http://www.culture.gov.uk/>

O DCMS dedica especial atenção ao tema das indústrias criativas e da economia criativa. Dentre outras ações, desenvolve o *The Creative Economy Programme* que pode ser acessado através do endereço eletrônico:

<http://www.cep.culture.gov.uk/index.cfm?fuseaction=main.viewSection&intSectionID=334>

O DCMS também dispõe de um variado acervo de publicações sobre o tema que pode ser acessado através do endereço eletrônico:

http://www.culture.gov.uk/Reference_library/

Merseyside ACME / Arts, Culture and Media Enterprise (Reino Unido)

<http://www.merseysideacme.com/>

National Endowment for Science, Technology and the Arts / NESTA (Reino Unido)

<http://www.nesta.org.uk/>

UK Regional Development Agencies (Reino Unido)

<http://www.lda.gov.uk/server/show/nav.001006005>

AGECIF (França)

<http://www.agecif.com/etudes/etudes.html>

Departement des Etudes, de la Prospective et des Statistiques / DEP (França)

<http://www2.culture.gouv.fr/culture/deps/>

O catálogo de publicações do DEP está disponível em :

<http://www2.culture.gouv.fr/culture/deps/fr/catathem.htm>

Pro-Festivals – L’Agence de Communication des Festivals (França)

<http://www.pro-festivals.com/index.php?page=ressources-biblio>

Centre d'Estudis i Recursos Culturals de la Diputació de Barcelona / CERC (Espanha)

<http://www.diba.es/cerc/centredoc.asp>

Observatorio Interats

<http://members.chello.at/wilawien/interacts/main.html>

The Institute of Network Cultures / INC (Holanda)

<http://www.networkcultures.org/institute/>

The Power of Culture (Holanda)

<http://www.krachtvancultuur.nl/uk/>

Observatório de Atividades Culturais (Portugal)

<http://www.oac.pt/menuobservatorio.htm>

Oltrelequinte (Itália)

<http://www.oltrelequinte.it/index1.htm>

7.6.3 Estados Unidos e Canadá

Americans for the Arts (EUA)

http://www.americansforthearts.org/information_resources/online_publications/default.asp

Center for Arts & Culture (EUA)

<http://www.culturalpolicy.org/index.cfm>

Innovation Philadelphia (EUA)

<http://www.ipphila.com/index.htm>

National Endowment for the Arts / NEA (EUA)

<http://www.nea.gov/>

Pennsylvania Council on the Arts (EUA)

<http://www.pacouncilonthearts.org/pca.cfm?id=44&level=Second>

The Florida Arts Council (EUA)

<http://www.florida-arts.org/resources/economicimpactofthearts.htm>

The University of the Arts – Philadelphia (EUA)

<http://www.uarts.edu/>

Canadian Cultural Observatory (Canadá)

<http://www.culturescope.ca/>

Canadian Heritage / Patrimoine Canada (Canadá)

http://www.pch.gc.ca/index_e.cfm

Société de Développement des Entreprises Culturelles / SODEC (Canadá)

<http://www.sodec.gouv.qc.ca/>

Statistics Canada / Statistique Canada (Canadá)

<http://www.statcan.ca/index.html>

7.6.3 Austrália e Nova Zelândia

Centre of Excellence for Creative Industries & Innovation / ARC (Austrália)

<https://wiki.cci.edu.au/>

The Department of Communications, Information Technology and the Arts
(Austrália)

<http://www.dcita.gov.au/>

O DCITA dispõe de publicações que podem ser acessadas em:

http://www.dcita.gov.au/all_publications_research_and_reports/

e possui um arquivo com vários documentos que estão disponíveis em:

<http://archive.dcita.gov.au/>

The International Federation of Arts Councils and Culture Agencies / IFACCA
(Austrália)

<http://www.ifacca.org/ifacca2/en/default.asp>

Creative New Zealand (Nova Zelândia)

<http://www.creativenz.govt.nz/resources/publications.html>

Ministry for Culture & Heritage (Nova Zelândia)

<http://www.mch.govt.nz/publications/index.html>

Ministry of Research, Science & Technology (Nova Zelândia)

<http://www.morst.govt.nz/publications/>

Ministry of Economic Development (Nova Zelândia)

<http://www.med.govt.nz/>

7.6.4 Países Asiáticos

Shanghai Creative Industry Center (China)

<http://www.scic.gov.cn/english/introduction/index.htm>

Ministry of Information, Communications and the Arts (Singapura)

http://www.mica.gov.sg/mica_business/b_creative.html

The Hong Kong Arts Development Council / ADC (Hong Kong)

<http://www.hkadc.org.hk/en/aboutus>

The Hong Kong Institute of Contemporary Culture / HKICC (Hong Kong)

<http://www.hk-icc.org/frontpage/eng/index.php>

Creative Content Korea (Coreia)

<http://www.koreacontent.org/weben/index.jsp>

7.6.5 América Latina

Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura / OEI

Na página da OEI podem ser acessados:

a área de cooperação cultural

<http://www.oei.es/cultura.htm>

a revista de cultura *Pensar Iberoamérica*

<http://www.oei.es/pensariberoamerica/index.html>

o *Programa de Formación y Capacitación en Cultura y Ciencia: Potenciación del Capital Humano al Servicio del Desarrollo*

<http://www.oei.es/acerca/index.html>>

a *Red de Centros y Unidades de Formación en Gestión Cultural de Iberoamérica*

<http://www.iberformat.org/home.php>

a Biblioteca Digital

http://www.oei.es/oeivirt/materias_cultura.htm

Comisión Económica para América Latina / CEPAL

<http://www.eclac.org/>

Convenio Andrés Bello

<http://www.cab.int.co/cab8/index.php>

Observatório del Mercosur Audiovisual

<http://www.oma.recam.org/Boletines/boletim1.html>

Consejo Nacional de la Cultura y las Artes / CNCA (Chile)

<http://www.cnca.cl/index.php>

Fundación del Nuevo Cine Latinoamericano (Cuba)

<http://www.cinelatinoamericano.org/fncl.aspx?cod=1>

Observatório de Industrias Culturales de la Ciudad de Buenos Aires (Argentina)

www.buenosaires.gov.ar/observatorio

7.7 Instituições Brasileiras

Ministério da Cultura

<http://www.cultura.gov.br>

IPEA

<http://www.ipea.gov.br/default.jsp>

IBGE

<http://www.ibge.gov.br/home/>

BNDES - Programa de Apoio à Cadeia Produtiva do Audiovisual / PROCULT

<http://www.bndes.gov.br/programas/industriais/procult.asp>

Fundação João Pinheiro

<http://www.fjp.gov.br/index.php>

Ver a publicação Cadernos do CEHC – Série Cultura

http://www.fjp.gov.br/exibe_subproduto.php?produto=17&unidade=CEHC

CULT - Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (FACOM-UFBA)

<http://www.cult.ufba.br/>

Cultura e Mercado / Instituto Pensarte

<http://culturaemercado.com.br/>

FILME B

<http://www.filmeb.com.br/html2/portal.php>

ANCINE

<http://www.ancine.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=282>

EPTIC – Economía Política de las Tecnologías de la Información y de la Comunicación

<http://www.eptic.com.br/>